ANO 26 — SEXTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1946 — N.º 8458

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A mensagem

de De Gasperi
ao povo italiano

ROMA, 14.—Na sua mensagem ao povo italiano esta manhã, o presidente do Conselho, Alcide De Gasperi, diz o seguinte: «Tomaram-se todas as precauções para que as eleições fossem realizadas de maneira ordeira. A todos foi permitido votar e as eleições foram leais».

E prosseguiu: «Temos um imenso trabalho de reconstrução diante de nós. Seja qual fôr a vossa opinião, italianos, deveis pegar no arado e trabalhar.

«Tomámos todas as precauções para que as eleições se fizessem em boa ordem. As eleições foram completamente livres e assim, uma vez mais, o povo italiano, em conformidade com a sua tradição histórica, presenciou o espectáculo de auto-disciplina e expressão democrática de pensamento. Durante dois dias os italianos esperaram de pé para poderem lançar os seus votos, para votarem como lhes apetecesse, sem qualquer pressão feita pelas autoridades oficiais, sem qualquer coacção dos partidos. O futuro da Nação estava então em causa e, mesmo dentro das fileiras dos diferentes partidos, a votação pela Republica como pela Monarquia era inteiramente livre. O processo de votação foi determinado por uma lei, aprovada pela Assembleia Consultiva Na-

(Continua na 14.ª pag.)

O ex-rei da Itália, acompanhado do ministro do seu país em Lisboa, à saída do aeroporto

O ex-rei da Itália

chegou hoje a Lisboa

com uma comitiva de 14 pessoas

e não fez qualquer declaração

Chegou, finalmente, hoje, ao aeroporto da Portela de Sacavem, onde durante dias e noites fora aguardado em vão por numerosas personalidades, entre as quais jornalistas de nacionalidades diversas, o ex-rei da Itália, Humberto II.

Soubera-se, durante a noite, que o avião em que saira do seu país aterrara ontem no aeródromo catalão de Prat de Llobregat (Barcelona), donde viria para Portugal. Ignorava-se, contudo, a hora marcada para a descolagem, pelo que logo de manhã começaram a chegar ao aeroporto as pessoas que por devoção ou por obrigação ali tinham de aguardar o sucessor de Vitor Manuel III, bem como outras movidas por simples curiosidade

Soube-se, a certa altura, que o aparelho saira de Barcelona ás 8 e 45 (hora local), ou seja ás 9 e 45 (hora portuguesa), o que levou os entendidos a calcular a chegada para as 12 e 40, no caso do avião não fazer escala por Madrid.

Ao meio dia, já estavam na Portela, além do director e do sub-director do aeróporto, srs. tenente-coronel Carlos Beja e Sergio da Silva, os srs. major Monteiro Libório, 2.º comandante da Polícia de Segurança Publica, conde Nigra e outros membros da colónia italiana.

Pouco depois chegaram o ministro da Itália, sr. marquês de Rossi-Longhi, e o adido militar, sr. tenente-coronel aviador Bianchi.

A's 12 e 15—ou seja muito antes da hora prevista—surgiu sobre o campo um quadrimotor «Savoia-Marchetti» 95, pintado de creme, com os numeros 240-1 e as cores italianas em circulos concentricos, na fuselagem, e sem qualquer bandeira.

As pessoas que aguardavam o antigo soberano avançaram para a pista, onde, ás 12 e 20, o aparelho pousou, vindo colocar-se em frente da entrada.

Logo que se abriu a porta do avião, avançaram para ela os srs. marquês de Rossi-Longhi e tenente-coronel Bianchi. Na portinhola surgiu a figura alta e elegante de Humberto II. O ex-rei desceu agilmente a escada e recebeu imediatamente os cumprimentos daqueles dois compatriotas, avançando rápidamente para o edifício do aeroporto, no meio do incessante metralhar das máquinas fotográficas.

Humberto II sorria.

Humberto II, no meio daquelas duas individualidades italianas e seguido por um cortejo numeroso, dirigiu-se rápidamente para o automóvel que o aguardava. Antes de se meter nele, recebeu os cumprimentos do sr. major Monteiro Libório, e depois seguiu, acompanhado pelo ministro do seu país, a encontrar-se com sua esposa e com os seus filhos.

Alguns membros da sua comitiva—composta por catorze pessoas—acompanharam-no até ao automóvel, que partiu velozmente. Outras ficaram no avião, a preparar o desembarque das numerosas bagagens do antigo soberano e do seu séquito.

Em virtude de o aparelho se ter antecipado á hora prevista para a chega-

(Continua na pag. central)

ENTRE A GUERRA E A PAZ

A Conferência dos Ministros dos Estrangeiros

que vai reunir-se em Paris
reata àmanhã os seus trabalhos
num ambiente de franco pessimismo

Decorridos sete meses sobre o termo das hostilidades na primeira guerra mundial, uma Conferência da Paz reunida em Versailles regulava, sobre uma base juridica, as relações entre os vencedores e os vencidos pela letra de um tratado que durante vinte anos, aproximadamente, constituiu o estatuto politico do continente europeu. Decorrido um ano sobre a rendição incondicional da Alemanha, na segunda conflagração, os vencedores ainda não encontraram maneira de se entenderem para articular uma nova ordem na Europa. Quaisquer que fossem as imperfeições do tratado de Versailles, e elas não deixaram de avultar e de fazer sentir os seus efeitos durante as duas decadas que decorreram entre as duas guerras, é evidente que ele representou no mundo saido da convulsão de 1914-18 um elemento fundamental de equilibrio e de reconstrução.

Os tratados sucessivamente assinados com os aliados da Alemanha na primeira guerra mundial completaram o tratado de Versailles num prazo de tempo que desafia todas as comparações com aquilo que actualmente está a acontecer. Em 10 de setembro de 1919 foi assinado o tratado de paz com a Austria (Saint Germain), em 27 de dezembro do mesmo ano, com a Bulgaria (Neuilly), em 4 de Junho de 1920, com a Hungria (Trianon), e em 11 de agosto deste ano com a Turquia (Sèvres).

Os vencedores da segunda guerra mundial preferiram seguir uma orientação oposta á dos seus antecessores e começar a tarefa de pacificação do continente europeu, procurando regular a situação da Italia e dos paises chamados satelites do Reich (Finlandia, Bulgaria, Hungria e Romenia). As duas conferências que, para a realização desse objectivo se reuniram sucessivamente em Londres (Setembro de 1945) e Paris (Maio de 1946) malograram-se estrondosamente. Todas as tentativas feitas para inscrever na agenda da segunda dessas conferências as questões relativas ao futuro da Austria tiveram de ser abandonadas. Por ultimo, todos os esforços envidados por algumas das nações vencedoras (projecto Byrnes para um pacto de 25 anos, formula francesa para a separação do Ruhr e da Renania, etc.), a fim de se iniciar o trabalho de remodelação do Reich, depararam com uma atitude negativa das restantes (a U. R. S. S. rejeitou o projecto Byrnes e a Grã-Bretanha recusou-se sempre a aceitar a formula de segurança apresentada pela França).

Os perigos de se prolongar a situação actual

As grandes potencias vencedoras da ultima guerra continuam a divergir em condições que até agora se revelaram irremediaveis, sobre os principios fundamentais em que deve ser estabelecida a paz futura. Como esses motivos de divergencia que as separam se têm revelado muito mais profundos do que as razões de solidariedade que as aproximam, hesitam no caminho a seguir. Cada uma delas receia que um passo dado em falso pelos

(Continua na pag. central)

A Argentina quer auxiliar

os países famintos da Europa

BUENOS AIRES, 14 — O presidente Juan Peron, falando hoje pela rádio, disse ao povo da Argentina: «Queremos auxiliar os países europeus famintos mas o povo da Argentina não virá a sofrer em consequência disso». O Governo, a partir de hoje, vai tomar enérgicas providências para combater os lucros exagerados e os assambarcamentos. Apelando para a cooperação do povo, para se conseguir a redução do custo da vida, o presidente Peron declarou que a Argentina tem de evitar excessos de exportação mas que, se os esforços falharem quanto a manter-se o nível do custo da vida, os salários serão aumentados e fixados os preços máximos de venda.—(R.).

A Turquia arma-se

— dizem os jornais de Nova York

NOVA YORK, 14.—Os jornais desta cidade dizem que a Turquia continua a receber apreciaveis quantidades de material de guerra do bloco anglo-saxão e que nos estaleiros turcos se estão activamente a construir barcos de guerra de determinados tipos, sob a supervisão de engenheiros construtores navais norte-americanos e de operários especializados dos Estados Unidos. Acrescentam que nas ultimas semanas em toda a Turquia se começaram a construir novos e importantes aeródromos, segundo os métodos mais modernos e que são já bastante elevados os efectivos das forças aéreas turcas.

Diz-se, também, que os Estados Unidos e a Inglaterra vão ceder á Turquia vários barcos de guerra das suas respectivas esquadras, mas que essas unidades não são antiquadas, mas pelo contrário, possuidoras da maior eficiência militar.—(U. P.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ABRAÇO AMIGO...—José Martins, morador na Rua de D. Dinis, 33, 3.º, queixou-se á Policia contra um seu «amigo», que, ontem, á noite, ao despedir-se, á porta de sua casa, lhe deu um abraço que serviu para lhe levar o relógio de ouro, que vale cinco contos.

DESASTRES

ACIDENTE DE TRABALHO—O estivador Custodio José Alho, de 45 anos, residente no Alto do Varejão, 17, r/c., foi colhido por uma lingada a bordo dum barco, onde trabalhava, na Rocha do Conde de Obidos.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 21 e 30, na Rua das Chagas, 13, sede provisória da Sociedade Portuguesa de Contabilidade, o sr. António Tomé de Brito fará uma conferência sobre «Aspectos gerais do balanço cientifico».

—Amanhã, pelas 21 e 30, na Sociedade Espírita Portuguesa, o sr. João Oculto fará uma conferência sobre «Natureza, átomo e vida—corpo e alma do universo».

—O sr. dr. António Ribeiro Ferreira fará ámanhã, ás 22 horas, na Sociedade de Geografia, uma conferência a que preside o sr. ministro das Colónias.

UMA FESTA NA MITRA

No domingo, pelas 15 horas, realiza-se no Albergue da Mitra uma festa para os internados e por eles mesmos organizada e interpretada. Haverá teatro, musica e variedades.

JANTAR DE HOMENAGEM

Alguns amigos e colaboradores do sr. José Candido Godinho, director dos semanários «Vida Mundial» e «Vida Mundial Ilustrada», vão prestar-lhe homenagem, durante um banquete que se realizará, esta noite, num dos «cafés» do Chiado. Estão inscritas cerca de sessenta pessoas, aproveitando-se a oportunidade para ser oferecida ao homenageado a roseta da condecoração com que o Govêrno belga recentemente o agraciou.

GRUPOS ONOMASTICOS

Os Antónios de Portugal reuniram-se ontem, num jantar de confraternização, para comemorar o primeiro aniversário do seu grupo onomástico e festejar o dia do seu patrono. Presidiu o sr. António Pereira Alves, ladeado pelos representantes de vários grupos onomásticos. Aos brindes, o sr. Pereira Alves, agradeceu a todos os convidados a sua comparência e saudou os directores dos jornais e os seus delegados ali presentes. Falaram ainda os representantes de todos os grupos onomásticos e, por ultimo, os srs. dr. António Quintela e António Pinto Monteiro, em nome da Imprensa.

Para uma senhora surda

Com destino a uma senhora surda, em favor de quem fizemos um apelo aos nossos leitores, recebemos e agradecemos 10$00 de M. C. Silva e Cunha.

VIDA DESPORTIVA

PATINAGEM

Jogos da Associação do Sul

Foram marcadas as seguintes alterações no calendário de jogos da A. P. do Sul: domingo, na Amadora, Amadora-Cascais; dia 21, na Amadora, Amadora F. C. Benfica; dia 1 de Julho, na Amadora, Amadora-Campo de Ourique.

ANDEBOL

Jogos para domingo

A F. P. de Andebol marcou para domingo os seguintes jogos: em Lisboa (St.º Amaro), ás 9 e 30, Sporting-F. C. Porto; no Porto (campo do Luso), Estrela e Vigorosa-Cuf.

A SEMANA DESPORTIVA

No Lisboa Ginásio Clube

Inicia-se na 2.ª feira, na sede, a tradicional Semana Desportiva, do L. G. C. Durante a «Semana» que vai de 17 a 21, serão exibidas classes de ginástica educativa (infantis, adolescentes e adultos), esgrima de florete e de sabre, jogo de pau, luta greco-romana e de jiu-jitsu, boxe, danças clássicas e rítmicas, demonstrações de ginástica olímpica, aplicada e artística, que compreende exercício de destreza, saltos em mesa alemã, barra fixa, paralelas e voos á «Leotard» e á «Codonas».

UM CAMPO DE JOGOS

na Murtosa

MURTOSA, 14.—Fala-se instantemente na construção dum campo de futebol nesta vila, obra a realizar pelo Sport Marítimo Murtoense. Oxalá tal iniciativa seja convertida em realidade e, dentro em breve, possamos assinalar a existencia deste grande melhoramento.

—O Sport Murtoense abriu uma escola de natação, para o que começará brevemente com os treinos.

PELOS CLUBES

F. C. Monte Pedral

O F. C. Monte Pedral, em comemoração do seu 9.º aniversário, organizou dois torneios de basquetebol, efectuando-se, domingo, os seguintes jogos, no campo do G. D. Tabacos, aos Barbadinhos:

A's 9 horas—Maria Pia S. C.—G. D. Tabacos; ás 10—F. C. Barreirense—Monte Pedral; ás 11—Lisboa Ginásio—Carnide, ás 12—Sporting—Atlético.

Todos estes jogos dizem respeito ás eliminatórias, realizando-se as finais na próxima quinta-feira, pelas 21 e 30 e 22 e 30.

VARIAS NOTICIAS

Desporto em Caldas da Rainha

O torneio Mário Conciato, organizado pela Associação Distrital de Ténis de Mesa, em homenagem a um seu sócio honorário que muito a tem auxiliado na sua vasta e profiqua obra, terminou com os seguintes resultados finais: prova «A»—dr. Calheiros Viegas venceu José Augusto Silva, 21-15, 21-18 e 21-15; prova «B»—José Perdigão venceu Isidro Santos, 21-19, 18-21, 14-21, 21-20 e 21-19; pares—dr. C. Viegas-Pedro Mesquita venceram J. Augusto-J. Mesquita por 14-21, 11-21, 21-12, 21-6 e 21-16. A notar as emotivas finais das provas «B» e de pares, em que se verificaram reacções que se não esperavam e as prematuras eliminações de Flores, sub-campeão distrital de 1.ª série, Pedro Mesquita, campeão de 2.ª série e Dias Costa, do Sporting, que tão bem actuaram na taça «Pedro Avelar».

—Pelos dirigentes e sócios do Caldas S. C. foi oferecido um «Porto de honra» aos juniores que no Campeonato de Portugal bateram os campeões do Alentejo e perderam com os de Lisboa. Os campeões distritais de Leiria mereceram esta homenagem que muito os comoveu, pois apesar da falta de concorrentes na competição regional conseguiram aproveitar os conselhos do seu treinador Martins Baruca, antigo e excelente jogador em vários pontos do país.

—Aproveitando a volta á prática do ténis de mesa do Leiria Ginásio Club, vai a A. T. M. do distrito de Leiria organizar duas jornadas de propaganda em Leiria e nas Caldas da Rainha, e noutras terras, com encontros amigáveis entre o Leiria Ginásio Club, antigo campeão de Leiria, onde joga o antigo jogador lisboeta engenheiro Manso, e o Caldas Sport Club, campeão distrital há várias épocas, e concorrente aos campeonatos de Portugal da época passada e da presente.

Agressão á enxadada

ALCOBAÇA, 14.—José Pires de Almeida, casado, pedreiro, morador em Cós, passava pelo pinhal de Brejo, quando verificou que Francisco Custodio dos Santos andava a apanhar lenha. Trocaram-se, ao que se presume, algumas palavras entre ambos, acabando o Almeida por vibrar uma enxadada na cabeça do Custodio, prostrando-o, após o que seguiu a sua vida. No dia seguinte, ao ter conhecimento de que o agredido se encontrava ainda no local, o agressor mandou avisar a familia para que lhe acudissem, e foi apresentar-se ás autoridades. O caso suscitou grande impressão, pois ao passo que o agredido era mal conceituado, o agressor era tido como pessoa bem comportada.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 13—Desde 12 do mês de Maio que a Camara principiou a obra de remoção de areias na praia da Torreira, para desobstrução de ruas que se encontravam assoreadas. E' uma obra da mais alta importancia, registando-se o interesse pelos problemas mais instantes e da mais necessária solução.

—Durante a presente safra e até ao fim do mês anterior, o rendimento total das três companhas de pesca que laboram na praia da Torreira, atingiu o seguinte valor: «Senhora da Paz», 341.608$50; «S. Paio», 340.874$00; «Senhora da Conceição», 308.207$00.

—Foi nomeada para a escola de S. Silvestre, da freguesia do Bunheiro, a professora sr.ª D. Etelvina Candida Varanda.

Vida artistica

A homenagem a Veloso Salgado

Na Sociedade de Belas Artes, realizou-se, ontem, uma reunião de antigos discipulos do glorioso mestre Veloso Salgado, que trocaram impressões sobre a forma de homenagear a sua memória. Estiveram presentes os artistas D. Alda Machado dos Santos, Fernando dos Santos, Domingos Costa, Raul Carapinha, Julio Silva, Jorge Valadas, José Amaro, Joaquim A. Viegas, Narciso de Morais e Pedro Guedes; tendo justificado a sua não comparência outros artistas.

Foram apresentados vários alvitres, dos quais se aprovaram os seguintes: obter autorização do director da Escola de Belas Artes para ali irem os discipulos de Veloso Salgado no próximo dia 22, primeiro aniversário do seu falecimento e depôr flores junto do medalhão do Mestre existente na aula de pintura; pedir á Camara Municipal de Lisboa todas as facilidades para a colocação de uma lápide comemorativa no prédio onde residiu e faleceu o mestre Veloso Salgado; reunir elementos para uma futura publicação de um «In Memoriam» do mestre Veloso Salgado e dar conhecimento destas resoluções á familia do Mestre.

Nas Belas Artes

Encerra-se amanhã a exposição de aguarelas, óleo, desenho e escultura patente na Sociedade Nacional de Belas Artes, que durante a quinzena tanto exito obteve.

Bom Remédio para Reumatismo

Muitas pessoas constataram que era bom, quando têm um ataque de reumatismo, fazer sem demora, um tratamento de Sais Kruschen Geralmente sentem-se melhoras ao fim de uma semana e continuando com o tratamento, as dores acabam por desaparecer

A dose para os casos de reumatismo é de meia colhér de chá de Kruschen num copo de água quente logo pela manhã em jejum Esta dose regular é também útil nos casos de lumbago dores nas costas e outros incómodos causados pelo excesso de ácido úrico

Kruschen actua de duas formas Estimula os rins e auxilia-os a expelirem o ácido úrico acumulado e, simultâneamente os intestinos a cumprirem a sua missão Assim evitam a formação de novos depósitos de ácido úrico. Se é uma vítima de dores reumáticas, experimente Kruschen durante um mês — dar-lhe-á alívios

Vende-se em tôdas as farmácias a Esc. 17$00 e 10$50.

KRUSCHEN

Produtos V. A. P. — PORTUGAL

V A' P

Elixir dentifrico concentrado

Formula inédita

A' venda nas boas casas da especialidade

Depositários gerais:

Ventura d'Almeida & Pena

Rua do Guarda Mór, 20. 3.º Esq (a Santos) LISBOA

Enviamos amostras contra 5$50 em selos do correio, nome e morada.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Bébé

RUMO

REVISTA DE CULTURA PORTUGUESA

Sai no dia 17

Automóveis de luxo

6 lugares, sem distintivo, para noivos e acompanhamentos dentro do país ou estrangeiro. Rossio. Telef. 27772.

Está constipado? USE HIP LIQUIDO

LAPIS DE RETOQUE CLAIROL

Serve para retocar as raizes dos cabelos brancos. Não deixa flocos de pó nem manchas gordurosas no cabelo. Não é uma tinta... é lavável.

Traga-o sempre na carteira e evitará o aborrecimento de lhe notarem cabelos brancos quando, longe do seu cabeleireiro, estiver numa festa ou em viagem. Empregue-o entre as duas aplicações regulares de tinta, que o seu cabeleireiro lhe aconselha.

E' UM PRODUTO DA FAMILIA CLAIROL á venda nas casas da especialidade.

Representantes: Av. Julio Dinis, 13—Lisboa

A OPINIÃO DA CRÍTICA

«Era doce... e amargava»

Uma deliciosa comédia de Benavente

que está a alcançar um êxito retumbante

no teatro Nacional de D. Maria II

Profetizámos um exito á comédia de D. Jacinto Benavente em cena no teatro Nacional e não nos enganámos. O exito é iniludivel, incontestável. A critica imparcial reconheceu-o. O publico esgota as lotações. E diverte-se. Há muito tempo que não se representava entre nós uma peça tão agradável como esta. Comédia leve, engraçada, que é um quadro de costumes admirável e duma frescura encantadora.

«A interpretação uma maravilha»—escreveu Armando Ferreira

«*Era doce... e amargava*—escreveu Armando Ferreira no *Jornal do Comércio*—é uma risonha e deleitosa comédia, com personagens tiradas da própria vida, e uma viva imaginação a crepitar em todas as cenas.

«A tradução primorosa, de Norberto Lopes, mantendo o relevo literário da prosa benaventina—note-se, prosa falada, sem o erro da literatura descabida, mas sempre com qualquer coisa dentro, a sugerir, a definir as próprias personagens—contribuiu para que não se ressentisse muito a transplantação da sogra exuberante madrilena, para o ambiente morno e hipócrita a que estão acostumados os «senhores bem» que assistem no Nacional á representação de peças bem. Não houve adaptação, nem deformação; mas a tradução inteligente manteve o sabor benaventino da peça.

«E a interpretação uma maravilha. Palmira Bastos, no primeiro acto, foi um prodigio de graça e de saber! No segundo, uma saida teatral, com rodriguinho a preceito. No terceiro, humanidade e ternura. Um papel excelente por uma grande actriz.

«E todo o conjunto primando na boa arte. Amélia, na meia tinta dum papel modesto; Samwel Dinis, criando um tipo mais com pormenores de grande actor. Gostámos de Luis Filipe, melhor de convicção, bem integrado em papel aparentemente fácil. O tipo de Pedro Lemos bem tratado, pelo que só merece louvores a empresa, puxando por estes rapazes, desejosos de provar o que podem fazer. Adelina Campos, deliciosamente cheia de malicia, e Luz Veloso, bem aparecida, com Laura Fernandes, formou o par caricatural perfeitissimo, de vizinhas ridiculas».

«Uma das mais felizes criações de Palmira Bastos»—segundo Cristiano Lima

E' de Cristiano Lima, no *Diário de Noticias*, esta apreciação do desempenho: «A protagonista desta comédia irónica, moralista, apesar de certo cepticismo, que a leva a considerar que se deve ocultar prudentemente a felicidade para não desencadear a cólera e o rancor dos despeitados, coube a Palmira Bastos. A grande actriz fez da figura humanissima da sogra que adora o genro sem sair dos dominios da honestidade, uma das suas mais felizes criações. A linha pitoresca da personagem foi dada sem resvalar nos efeitos fáceis, mas, neste caso, falsos, da caricatura. Nas cenas de intensidade dramática empolgou, por sua emoção e naturalidade a plateia. E a palavra naturalidade é também a que se aplica, com maior justiça, para definir a maneira impressivamente elegante e sóbria como Amélia Rey Colaço desenhou a sua dificil personagem».

«Desempenho escrupuloso, homogeneo»—afirma Alvaro de Andrade

Depois de dizer que a comédia de Benavente foi dos maiores exitos teatrais de Madrid e de profetizar que o será também entre nós, Alvaro de Andrade escreveu no *Diário Popular:* «E' que Palmira Bastos, na figura de «Carolina», é inexcedivel. Se aquela plateia do Nacional. ontem, não fosse de gelo—como é sempre, aliás, o publico das primeiras representações—haveria obrigação de toda ela se levantar, para aplaudir, no 3.º acto, a cena com Amélia Rey Colaço. Palmira Bastos tinha merecido uma salva de palmas das que, embora interrompam o ritmo da representação, são justas e merecidas».

E o mesmo critico acrescenta: «Todos os artistas, sem excepção—e não o dizemos por lisonja—acompanham a cadência da representação. Não há altos nem baixos. *Era doce... e amargava* conseguiu um desempenho escrupuloso, homogneo, natural, tão leve e tão intimo, tão cortado de vida, que a plateia sente o deslizar das cenas, como se fossem realidade».

«Com peças assim, o teatro não morre»—afirmou Artur Portela

São de Artur Portela, no *Diario de Lisboa*, estes comentários inteligentes e justos: «A comédia que ontem se representou no D. Maria foi, indiscutivelmente, uma boa escolha. Com peças assim, o teatro não morre. Cumpre a sua função, que é, sobretudo, a de conviver com o publico, sem grandes desniveis entre o palco e a plateia. Refresca-nos por dentro, aquece-nos como o Sol desta Primavera tardia, e obriga-nos a sorrir, aqui devagarinho, ali alto, ruidosamente, como se a nossa mocidade renascesse de alegria».

E acerca da interpretação: «O desempenho é dos melhores que temos visto. Don Jacinto, se tivesse ido ontem ao D. Maria, seria o primeiro a aplaudir. E' que aquilo foi, realmente, magnifico de intensidade teatral, com relevo, com calor humano. Desempenho rápido, cenas bem marcadas, movimento cénico preciso e natural. Palmira Bastos fez uma grande criação. Não se pode ser mais natural. Desafia a realidade. Bela e notavel figura de teatro, que ninguem pode substituir. Já não está ali uma actriz, mas uma mestra, cujos papeis são verdadeiras lições histrionicas. Amelia Rey Colaço apontou, lindamente, a sua figura, com toques admiraveis de sentimento e de discreta emoção. Como ela sabe sorrir entre lágrimas! Há nela um raio de Sol, que lhe vem de dentro de alma. Convenceu-nos e enterneceu-nos. Maria José é uma bela actriz. Não tem só mocidade; soube caracterizar, com realismo, a sua criadinha. Há-de ir longe. Luz Veloso excelente na sua caracteristica. Adelina Campos foi uma «vamp» perigosa, e Maria Corte Real uma elegante silhueta. Destáquemos ainda: Laura Fernandes, Meniche Lopes e Beatriz Santos. Luis Filipe tem o principal papel masculino. E' o comediografo. Só há que o elogiar. Parecia um retrato copiado do natural. Robles Monteiro interpretou com muita bonomia a sua personagem calma e prudente. No 2.º acto, a cena da cadeira, de bom artista. Samwel Dinis foi brilhante. Augusto de Figueiredo, Pedro Lemos e Gabriel Pais, perfeitos, dentro do conjunto. Lucien Donnat deu-nos um arranjo de cena, no 2.º acto, que é um prodigio de bom gosto, tanto como perspectica, como pintura».

«O publico recebeu com evidente agrado a peça»—confessa Matos Sequeira

Matos Sequeira reconheceu, no *Século:* «O publico, que enchia o Nacional, recebeu com evidente agrado a peça e aplaudiu-a, principalmente, no final do 1.º acto, o melhor da obra teatral de D. Jacinto Benavente».

E, falando do desempenho, distingue deste modo Palmira Bastos: «Falta falar de Palmira Bastos, que é, afinal, a peça toda. Só aquele primeiro acto valeu uma noite de teatro».

«Uma comédia deliciosa, encantadora»—é a opinião de Miguel Coelho

Miguel Coelho afirmou nas *Novidades:* «Don Jacinto Benavente teve mais uma noite de consagração, cheia de entusiasmo e desta vez por intermedio da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro que, numa primorosa encenação de Palmira Bastos, enquadrada num cenario bem cuidado pelo grande artista Lucien Donnat, nos apresentou a deliciosa e encantadora comedia *Era doce... e amargava*, de finissimo espirito, subtil, onde a psicologia feminina é tratada com bastante ironia. Espectáculo para todos, levissimo, engraçado».

Assim falou a critica. O publico enche todas as noites o teatro Nacional, ri á gargalhada, sorri, enternece-se e sai satisfeito. Quem, de boa fé, poderá contestar que se trata dum grande exito?

Casino de Sintra

Direcção Artística de **José Castelo**
Sabado, 15 de Junho de 1946
Canções brasileiras por
Luis Escobar
apresentação da vedeta
Maria Doroteia
B A I L E
com a ORQUESTRA TOSELLI
e o vocalista JULIO CASSAGNE

Todos os dias esmerado serviço de restaurante, com Jantar-Concerto. — Aos sabados e domingos, Chá-Dançante.

TRAFARIA

HORARIO DO «NORTE-EXPRESSO»
Que inicia as suas carreiras em 15 de Junho

AOS DOMINGOS—Partidas de Lisboa (T. do Paço): 7,15 — 8,45—10,15—11,45—13,15—14,45 16,15.

Partidas da Trafaria: Carreiras consecutivas: *A Partir das 16,15 o desembarque efectua-se no Cais do Sodré (Ribeira).*

DIAS UTEIS — Partidas de Lisboa (T. do Paço): 8 — 10 — 13,15 — 15,15—17,15—19,15 e 21,30 (a).

Partidas da Trafaria: 9—11,15—14,30 —16,30 18,30—20,30 e 0 (a).

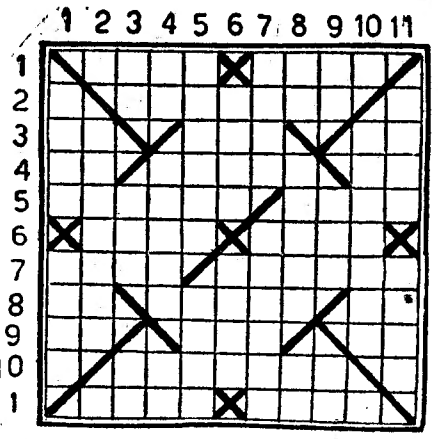
As carreiras (a) *fazem escala por Belem e têm inicio a partir de 13 de Julho próximo.*

PASSEIOS FLUVIAIS A' BARRA

AOS DOMINGOS—Com escala pela Trafaria: Partidas de Lisboa (T. do Paço)—A's 16,15
Ida e Volta: 10$00 — Crianças até 10 anos quando acompanhadas—Grátis.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1348



HORIZONTAIS: 1—Gávea superior á da mezena. Carta patente com decreto pontificio. 2—Calvário. 3—Simbolo quimico do niobio. Larva das feridas dos animais. Pôpa. 4—Preposição e artigo. Haste rigida entre duas peças dum maquinismo para transmitir e transformar movimento. Tempo do verbo ser. 5—Discursaras. Furna. 6—Correntes de água naturais e abundantes. Justapôr. 7—Rente. Inflamados. 8—Abreviatura de idem. Estamos. Nome duma letra. 9—Em partes iguais. Ente. Alternativa. 10—Desliza. 11—Habitação. Tira.

VERTICAIS: 1—Enanto. Braços de rio. 2—Porcaria. 3—Simbolo quimico da prata. Gemidos. Utensilio. 4—Porco. Pães de milho. Artigo definido. 5—Abalavas. Serra de Portugal. 6—Arenito. Estimes. 7—Variedade de uva branca muito doce. Arquipélago português no Atlantico. 8—Antigo nome da nota musical «dó». Cordilheira da Europa Ocidental cujo cume mais elevado é o Monte Branco. Comparecia. 9—Nota musical. Preposição e artigo (pl.). Antes de Cristo. 10—Precito. 11—Ofende. Pronome possessivo (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1347

HORIZONTAIS: 1—Acaso. Amuar. 2—Mesopotamia. 3—Lopes. 4—Ena. Rim. Grã. 5—Nada. Trás. 6—Vime. Oral. 7—Vate. Içam. 8—Ela. Iam. Aro. 9—Adiam. 10—Despertados 11—Iriam. Araca.

VERTICAIS: 1—Amen. Verdi. 2—Cê. Naval. Er. 3—A's. Adita. Si. 4—Sol. Ame. Apa. 5—Opôr. Idem. 6—Opio. Sair. 7—Atem. Mata. 8—Mas. Tri. Mar. 9—Um. Graça. Da. 10—Ai. Ralar. Oc. 11—Rapas. Mossa.

FURTOS EM ANGEJA

ANGEJA, 14.—Os gatunos entraram, de noite, por meio de chave falsa no «Retiro do Santinho», estabelecimento do sr. Manuel Nunes da Trindade, donde roubaram 12 garrafas de vinho fino, marmelada, queijo, todo o tabaco existente, o dinheiro que se encontrava na gaveta e um relógio, tudo no valor de 2.000$00. Nestes ultimos dias têm-se feito muitos roubos, como sejam galinhas, coelhos, trigo, batatas, etc.

A Camara Municipal está a construir duas placas para passageiros no Largo da Estrela

No Largo da Estrela, começaram, ontem, os trabalhos de construção de uma placa para passageiros, identica ás que existem, por exemplo, na Avenida Almirante Reis. Ao mesmo tempo que esta, outra será construida defronte, para os carros que sobem, de modo que todos os passageiros possam tomar lugar nos «electricos», sem o perigo que presentemente correm, estacionando na via destinada a veiculos.

Trata-se, portanto, de uma obra utilissima, embora que modesta, da iniciativa da Camara Municipal, muito longe, ainda, dos abrigos que todas as cidades—mesmo sem foros de super-civilizadas—já há muito tempo possuem para resguardo contra o sol e contra a chuva. Algumas vezes aqui apresentámos sugestões e, segundo foi tornado publico, sobre o assunto estão já tomadas resoluções. Resta, porém, que entre no caminho da realização aquilo que, não sendo de grandes despesas, é, no entanto, de grande beneficio para a população.

No Largo da Estrela, esteve, esta manhã, o sr. eng. Manso Ribeiro, chefe da 3.ª repartição da Camara Municipal, por onde correm os assuntos desta natureza, que se inteirou da marcha dos trabalhos, cuja conclusão está prevista para a próxima semana.

HOMENAGEM EM VALPAÇOS ao reitor da Universidade do Porto

A Câmara Municipal de Valpaços tomou a iniciativa de promover uma homenagem ao sr. dr. Amandio Tavares, actual reitor da Universidade do Porto e um dos mais ilustres naturais daquele concelho. Haverá uma sessão solene no salão nobre dos Paços do Concelho, visita ao hospital, banquete na Camara Municipal e concerto no Jardim Publico. As inscrições para o banquete fazem-se, até 15 de Agosto, na C. M. de Valpaços, na secretaria da Universidade do Porto e, em Lisboa, na Casa de Trás-os-Montes.

A sessão de homenagem á memória de Jean Giraudoux

No Instituto Francês realiza-se esta noite, ás 21 e 30, uma sessão de homenagem á memória de Jean Giraudoux, o grande escritor pensador, falecido em 1944. O actor João Villaret lerá alguns fragmentos da obra de Giraudoux, a respeito de quem falarão o dr. Pierre Amado e «mademoiselle» Annie Rospabe.

Relógios e Joias. a prestações

Modalidade diferente. Maiores prazos. Prestações mais suaves. Preços mais em conta. Relógios: Pateck, Omega, Internacional, Longines, Zenith, Buren. Joias com brilhantes. Categoria. Confiança. Gosto moderno. Compramos na origem. Vendemos sem intermediários. Fazemos melhores preços. Experimente. Confronte. Defenda-se. Também vendemos a pronto pagamento. Visite a nossa exposição dos mais variados modelos. Escritório dos Irmãos Cardoso, Fos.—Rua da Vitória, 73. 1.º (esquina da Rua do Ouro).

BOM ESTÔMAGO!

Um dos factores para a

TRANQÜILIDADE NA VELHICE

Apetite e prazer nas refeições, é prenúncio de bôa saúde. Ao aparecer á mais ligeira dor ou incómodo depois de comer — flatulência, azia ou outras perturbações da digestão — tome um pouco de Magnésia Bisurada. Neutraliza o excesso de acidez e acaba prontamente com a dor. Milhares de pessoas no mundo inteiro restauraram o bem-estar do seu estômago, tomando Magnésia Bisurada. O Senhor deve tomá-la, se o seu estômago está desarranjado.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNESIA BISURADA

A venda em tôdas as farmácias, a 15$00 e 23$00, pó ou comprimidos.

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1842: E' aprovado o contrato celebrado entre o inspector-geral dos Teatros e as caixas gerais do contrato do tabaco, pelo qual as mesmas se obrigavam a prestar auxilio na edificação do Teatro de D. Maria II. O Governo tendo readquirido o edificio, dava-o para a construção do teatro, e assim todos os materiais que estivessem á sua disposição com a condição de aprovar o risco, fiscalizar a obra e de o teatro ficar a ser propriedade nacional. Levantava-se um empréstimo de cem contos, em apolices de 100 mil reis, ficando o teatro e suas dependências hipotecadas ao pagamento do empréstimo.

Atrás do reposteiro

A comédia «O Salta Pocinhas», original de Amadeu do Vale, que vai ser representada no Maria Vitória, tem a seguinte distribuição: «Maria Nicas», Teresa Gomes; «Maria», Ema de Oliveira; «Geninha», Maria Fernanda; «Sr. Administrador», Alfredo Ruas; «Mr. John», Carlos Leal; «Salta Pocinhas», Manuel Santos Carvalho; «Figueiredo», Vital dos Santos; «Sr. Regedor», Alfredo Pereira; «Paulinho», Reginaldo Duarte; «Criado do Café», Carlos Coelho.

—Fala-se na organização duma grande companhia de teatro musicado para uma das nossas primeiras casas de espectáculos, com elementos portugueses e espanhois.

—Regressou de Aljubarrota o empresário Lourenço Rodrigues, que começou já a tratar da nova revista «Banhos de Sol», de que também é autor e que vai ser representada no Verão no teatro Maria Vitória.

—Foi contratado para a Urca, da Feira Popular, o tenor Tito Livio.

—Intitula-se «Sempre em Pé» a revista de Alberto Barbosa e José Galhardo, que em Julho vai representar-se no Avenida. Com este titulo já é a terceira revista que tem sido representada, sendo a ultima no Parque Mayer com Beatriz Costa.

—Está marcada para amanhã a estreia da revista «Tomate Saloio» no Salão Recreio, do Parque Mayer.

—A actriz Maria Alberta não faz parte da empresa Rosa Mateus, como se disse.

—Dirigida por José Rocha, regressou a Lisboa a companhia de variedades que esteve a trabalhar no Sá da Bandeira, do Porto.

—Parte no próximo dia 27 para o Brasil a artista brasileira Maria Della Costa.

—Dois autores dos mais representados estão a escrever uma opereta popular que tem por titulo «A Praça da Figueira».

—A opereta «O Zé do Telhado», que foi apresentada recentemente, por amadores, no teatro de Cascais, repete-se no domingo, em beneficio dos bombeiros e da Misericordia daquela vila.

—No impedimento, por doença, da vedeta Laura Alves, foi esta substituida, e com exito, pela actriz Saluquia Rentini.

—Por avião, parte, hoje, para o Rio de Janeiro, o cantor Carlo Butti que vai trabalhar no Casino Atlantico.

Cinema nacional

Regressou de Madrid o realizador Eduardo Maroto.

—Por ter sido vitima dum desastre, encontra-se afastado do cinema Pedro Santos, secretário de produção do filme «Capas Negras».

—No filme «Geraldo, sem Pavor», um dos aspectos de maior emoção será a tomada de Castelo de Evora aos moiros, em que tomará parte grande numero de figurantes.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Era doce... e amargava».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Estás na Lua!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Salta Pocinhas!».

CINEMAS

S. LUIS—«O Vale do Destino».
TIVOLI—«Os Amores de Catarina da Russia».
EDEN—«Passagem para Marselha».
POLITEAMA—«Touros, Sangue e Gloria».
CAPITOLIO—«Uma Luz no Horizonte».
TRINDADE—«Cais do Sodré.
ODEON e PALACIO—«Depois de «Mein Kampf»... a Derrota!».
OLIMPIA—«O Carrasco Negro».
COLISEU—«Capitão Tormenta».
TERRASSE e LYS—«Educação para a Morte».
PROMOTORA—«Herois de Paris».
REX—«Selvagem Branca».

Sociedade «ESTORIL»

Desafio de futebol Portugal-Irlanda

No próximo dia 16, haverá um serviço especial directo do Cais do Sodré á Estação do Estádio, desde as 13 ás 16 e 30 e desde a terminação do desafio até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajecto é apenas de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 9 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á durante mais tempo se a concorrencia do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se já á venda na estação do Cais do Sodré, devendo a sua aquisição fazer-se o mais depressa possivel, para evitar aglomerações e atropelos que só prejudicam o publico. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos.

Recomenda-se ao publico que se dirija cedo para a estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Haverá ainda um comboio especial partindo de Cascais ás 13-25, e com paragem em todas as estações até á Cruz Quebrada, onde chegará ás 13-58.

Por motivo dêste serviço especial, verificar-se-ão alterações ao horário em vigor, a comunicar ao publico nos jornais dos próximos dias 14 e 15.

Profissionais de cinema

Para comemorar a inauguração num dos mais modernos cinemas do Porto, da primeira instalação completa «AGA-BALTIC» (dois projectores modernissimos e «Aga-Baltic sound system» completo) reuniram-se naquela cidade, num almoço de confraternização, com o representante da marca, sr. P. Soler, todos os projéccionistas e colegas dos cinemas do Porto, equipados há longos anos por esta firma, no qual se trocaram efusivas saudações, e de que damos um aspecto

Vida mundana

DIPLOMATAS

Por via aerea, vindos de Londres, chegaram o sr. dr. João de Carvalho Morais, 1.º secretário da embaixada do Brasil em La Paz, o conselheiro da legação da Polónia na Argentina, sr. Alexander Mohel e, ainda, o sr. Ladislau Hohwalt, conselheiro da legação da Polónia em Lisboa.

VIAJANTES

A caminho do Brasil, para onde seguiu por via aerea, partiu o escritor Paul Emil Henriot Naigeot, da Academia Francesa.

—No mesmo avião, partiu para o Rio de Janeiro o sr. Hans Jordan, deputado federal por Santa Catarina á assembleia constituinte brasileira, que viajou pela Europa, em missão cultural.

Noticias de Alcanena

ALCANENA, 13.—Prosseguem os preparativos da grande jornada eucaristica nesta vila em 16 do corrente mês.

—Com a volta do bom tempo continuam as actividades rurais nos trabalhos da presente quadra.

—Para a peregrinação a Fátima, tem passado grande numero de peregrinos por esta vila.

—Estão a fazer-se as mudanças das repartições e respectivos arquivos para o novo edificio dos Paços do Concelho.

REUNIÃO DE CURSO

Os farmaceuticos licenciados pela Universidade de Lisboa, há dez anos, vão reunir-se, no próximo dia 22, em almoço de confraternização, promovendo também, no dia seguinte, um passeio ao Portinho da Arrabida. As inscrições podem ser feitas nas farmácias Almeida Dias, Largo da Graça, 38-A, telef. 22909 e Oriental de Lisboa, Largo de Arroios, 215, telef. 45079.

MAGISTÉRIO PRIMÁRIO

Amanhã, na Escola do Magisterio Primario de Lisboa, encerra-se o ciclo de conferencias pedagógicas que ali se têm realizado. Será orador o sr. José Francisco de Moura, director do distrito escolar de Lisboa, que se ocupará do tema: «Conversando com quem vai ensinar e com quem ensina».

RESTAURANTE BAR

Sam Jorge-Carcavelos

Domingo, 16 de Junho, inauguração dos seus serviços de restaurante no terraço ao ar livre, ambiente agradável.

Ementa do almoço: Acepipes variados, lagosta á cardinal, Paelha valenciana e salada de frutas.

Ementa do jantar: Consomé Royal, Filetes de pescada velo menier, turnedó á principe de Gales e frutas da época.

Gerência de Luis Graça Pereira ex-empregado do «Negresco». Reservem as suas mesas pelo telef. Carcavelos 12.

Insecticida Keating

O preferido do publico. Embalagem de origem. Não se vende a peso. AGENCIA: Rua dos Fanqueiros, 105, 1.º.

LUTA LIVRE AMERICANA

AMANHÃ SABADO **ESTÁDIO MAYER** AMANHÃ SABADO

A's 21,45

4 FORMIDAVEIS COMBATES

Estreia do lutador português MACHADO contra o cientifico OSCAR
TABOLA contra FONT CALPE contra RAMIS
JOSÉ LUIS contra MOUCHET

UM ESPECTACULO QUE ESTÁ A CONQUISTAR O PÚBLICO DE LISBOA

PREÇOS: PEÃO, 7$50

Bancada desde 15$00

HIP LIQUIDO Depósito Pestana Branco & Fernandes RUA DO ARCO DO BANDEIRA, 39, 1.º

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

AO PUBLICO

Tendo a **S. P. I. L.**—Sociedade de Produtos Internacionais, Ld.ª—adquirido a grande marca internacional para exportação.

«PARAMOUNT»

(Produtos de Beleza e Perfumarias)

e verificando, pelas leis nacionais, que não é permitida em território português a venda de produtos com nomes estrangeiros de marcas para exportação, mas tão sómente com a tradução em lingua portuguesa depois da concessão do respectivo registo em Portugal previne-se o publico de que os referidos produtos «Paramount» passam a ser vendidos sob o nome de

"SOBERANO"

(MARCA REGISTADA)

Tradução portuguesa da marca internacional de exportação

«PARAMOUNT»

A' venda em todas as boas casas e no depositário:

FARMACIA PORTUGAL — Rua Augusta, 218

Se o seu fornecedor ainda não tiver peça pelo correio, á cobrança, á

S. P. I. L.

(Sociedade de Produtos Internacionais, Ld.ª)

LISBOA—PORTO—COIMBRA—FUNCHAL—ANGRA

RUA DA MADALENA, 211

Record de precisão 1944

OBSERVATORIO DE NEUCHATEL

RITZ CLUB

RUA DA GLÓRIA - Telf. 25140
O MAIS MODERNO
e ELEGANTE DANCING-BAR

Continua o grande êxito de **NITA UCLE'S**
A notável vocalista que entusiasmou o público com
LOLITA BAHAMONDE — BALLET FRENCH CAN-CAN
LUCY-CINDA — ISA NINES E MARINA HARVEY
e a alegre **ORQUESTRA SEVEN RITZ MUSICALL'S**

Julio Proença

ESPLANADA
HOJE
nesta espléndida Esplanada, exibem-se em **Fados e Canções** os distintos artistas:

Monumental
★ RUA CARVALHO ARAUJO ★

MARIA CARMEN — **JULIO PROENÇA**
ANA LALA — **JAIME SILVA**
ROLANDA RODRIGUES — **GABINO FERREIRA**

Acompanhamentos por **Carvalhinho** e **Martinho d'Assunção**

UrcA

FEIRA POPULAR — Tel. 4 8563

Apresenta hoje, às 22 horas, um grandioso espectáculo de

MUSIC-HALL e FADOS

com **GABY UBILLA, HENRIQUETA VALLÉS, HERMANAS LOPEZ, XAVIER PINTO, TITO LIVIO, CIDALISA DO CARMO, AMÉLIA MARIA, FERNANDO GASPARINHO, ALBERTO CARDIA e ANTÓNIO DOS SANTOS.**

Amanhã, inauguração dos **Jantares à Americana,** sob a direcção do «maitre» de hotel **Manuel Gonçalves.**

LUSO

Manuel dos Santos

A's 21 e 30—Grande sessão de Fados em que tomam parte: *Manuel dos Santos, Adelaide Fernandes, José de Castro, Maria Emilia de Araujo, Eduardo Janeiro, Francelina Reis, Armando Ribeiro.* Acompanhamentos por *Casimiro Ramos* e *Miguel Ramos.* ENTRADA — ESC. 2.50.

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 22 HORAS
A peça em 3 actos, de **D. Jacinto Benavente,** tradução de **Norberto Lopes**
ERA DOCE... E AMARGAVA
com **Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Adelina Campos, Robles Monteiro, Samwel Diniz** e **Luís Filipe** nos principais papéis.

APOLO

2 sessões A's 20 e 30 e 22 e 45

Exito estrondoso da popularissima revista de António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros

Estás na Lua!

com **Laura Alves, Costinha, Amália Rodrigues, Soares Correia e Maria Sidónio**

Domingo: «matinée» ás 16 horas

SEVILHA

apresenta todas as noites
12 Atracções Internacionais
e a famosa
Orquestra OS NOCTIVAGOS
Amanhã:
SENSACIONAIS ESTREIAS!!!

Café Restaurante Vienense
Danubio Azul
Rua Castilho, 39 • Telef. 52730 • Lisboa

SERVE
em esplendidas ESPLANADAS
Almoços, Chás e Jantares
DEPOIS DE JANTAR SERVIÇO
WIENER HEURIGEN

Esta noite, estreia do filme de aventuras, em 31 partes, «Capitão Tormenta», no Coliseu

A expectativa é grande. Nunca nenhum filme de aventuras, como o famoso *Capitão Tormenta,* em 31 partes, que se estreia, esta noite, ás 21 horas, no Coliseu, despertou tão avidamente a curiosidade do publico. Alguma coisa de excepcional vai surgir no écran. Trata-se de uma obra emocionante, cheia de lances sensacionais, com o «frisson» electrizante dos espectáculos das multidões.

Capitão Tormenta é um romance grandioso, onde há histórias de tesouros afundados, peripécias nos sete mares, combates terriveis, nas águas e no ceu, mistérios pavorosos, tudo diferente do que até agora se tem visto. E' o filme dos homens fortes e das mulheres que amam os herois. Vai provocar o maior assombro. Nas suas lutas terriveis e dramáticas, emaranhadas e misteriosas, Kane Richmond, o gigante da tela, supera-se em temeridade e coragem. Não é sem razão que *Capitão Tormenta* é considerada a oitava maravilha do cinema. De facto, arrepia e fascina. O Coliseu dá este espectáculo a preços popularissimos.

A's 21 e 30, estreia-se o mesmo filme extraordinário. Todos os dias em «matinée» e á noite, *Capitão Tormenta.*

MARIA VITORIA Telef. 22476
HOJE — Estreia — HOJE
às 20,45 e 23 — Duas sessões
O SALTA-POCINHAS!
com **Ruas, Teresa Gomes, Carlos Leal, Manuel Santos Carvalho,** à frente dum grande elenco

Salão Recreio Empresa: MACEDO E BRITO
— PARQUE MAYER —
Sábado, 15: Definitivamente — Inauguração da Epoca de Verão
2 sessões, às 21 e 23
TOMATE SALOIO
14 quadros de conjunto de Fernando Avila e Carlos Rodrigues
Musica de Vasco Macedo e Jaime Mendes
BILHETES A' VENDA

HIP LIQUIDO
À venda em todas as boas Farmacias e Drogarias

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

A GRANDE ATRACÇÃO DA CIDADE
continua sendo a
FEIRA POPULAR DE LISBOA

As noites em Palhavã, sob a frescura das arvores seculares e num ambiente de alegria e distracção, são o melhor reconfortante de todas as fadigas e canseiras destes dias encalorados.

Todos reconhecem que na Feira é que se está bem

HOJE DOIS GRANDES ESPECTACULOS TAURINOS

Emoção e risota á brava. O Grande Luna Parque em movimento. A Exposição de Amostras das industrias nacionais patentes ao público nas 2 Praças Monumentais

JANTE AO AR LIVRE
Abertura às 19 h. **Entrada 1 ESCUDO**

ARCADIA

O Dancing n.º 1 da Capital

HOJE, Sexta-feira:
ESTREIA DO CONJUNTO COREOGRAFICO
THE HELIO'S GIRLS

Grande sucesso das atracções
MANOLITA GUTIER
HERMANAS GOYESCAS
Mary-Mely — Maruja Iglesias — Loly Selva
e MUSICA CONSTANTE por duas dinamicas
ORQUESTRAS com o animador **João Valério**

São Luiz T 27172—As 21,30
4.ª Semana
O Vale do Destino
(RIGOROSO EXCLUSIVO)
com Greer Carson e Gregory Peck
«Matinees» diárias

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
3.ª SEMANA
Passagem para Marselha
com Humphrey Bogaart, Claud Rains e Michele Morgan
«MATINÉES» DIARIAS

CONDES A's 21,30 Telef. 22523
ULTIMA
Fuga no Deserto
com Helmut Dantine, Jean Sullivan e Philip Dorn

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
Depois de "Mein Kampf"... a Derrota!
com Alain Cuny, Line Noro e Roger Karl

LYS Tel. 4 8560 A's 21 e 15
Educação para a Morte
Ela e os seus Milhões

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
SELVAGEM BRANCA
Sherlock Holmes e a Voz do Terror

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15
Educação para a Morte
Ela e os seus Milhões

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 50595
2.ª SEMANA
Os amores de Catarina da Rússia
com Tallulah Bankhead Charles Coburn, Anne Baxter e William Eythe
«Matinées» diarias

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21,30
2.ª semana de enchentes
Touros, Sangue e Glória
com Conchita Cintron e Pepe Ortiz

TRINDADE A's 21 e 30 Telef. 20000
5.ª Semana do maior êxito do Cinema Português
Cais do Sodré
«Matinées» diarias

CAPITOLIO Telef. 27493 A's 21 e 30
ESTREIA NOTAVEL
Uma Luz no Horizonte
com John Clemens, Mary Morris, Godfrey Tearl e Michael Wildin

No Terraço Todas as noites: Programas diferentes — A preços reduzidos

PAVILHÃO PORTUGUÊS Parque Mayer
No Écran
A Mulher Serpente
No Palco
Rima e sus Macarenas
Parelha LARY e YELA
Orquestra Os Noctivagos

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
TODAS AS NOITES
O mais sensacional programa de variedades
O maior conjunto de atracções até hoje apresentado

MARGOT y CHIWERTO
ERTRAORDINARIOS BAILARINOS DE FAMA MUNDIAL
A vedeta de baile **BRAZALEMA**
CARMEN CUENCA
Charito Crespo—Lili France—Dina Lupe—Trio Alba

Tauromaquia

Domingo, na Barquinha

Coincidindo com o encerramento da feira de Santo António, a Misericórdia da Barquinha promove, no próximo domingo, a primeira corrida de toiros da nova temporada, como habitualmente, em benefício do asilo para velhos e rospital que com tanto carinho e dificuldade, vem mantendo desde há muitos anos. Nessa corrida, em que serão lidados oito toiros do ganadero da Chamusca, dr. Norberto Pedroso, tomam parte, além do cavaleiro Murteira Correia, que em 1945 foi uma revelação e o verdadeiro triunfador da Monumental, de Madrid, o grupo de forcados de Riachos, de que é chefe António Torres, e ainda os apreciados bandarilheiros Manuel dos Santos, da Golegã, Augusto Gomes Junior, Pedro Gorjão, Carlos Moreira, Sebastião Saraiva e Carlos Santos. O espectáculo, que começa ás 18 horas, é abrilhantado pela banda dos bombeiros voluntários da Barquinha.

Gregório em Montemor

Gregório Garcia toureja domingo em Montemor-o-Novo, com o seu peão António Correia, alternando com o «diestro» espanhol Emilio Escudero e com os cavaleiros José Casimiro e Alberto Luis Lopes.

Grande movimento
no porto de Luanda

LUANDA, 14.—Ontem, estiveram atracados neste porto dois grandes paquetes, o «Quanza» e o «Mouzinho», o navio de guerra «Pedro Nunes» e os cargueiros «Sofala», «Luso», «Save» e «28 de Maio», o que confirma o eficiente resultado da grandiosa obra do Governo construindo o cais acostável. O «Mouzinho» largou para Lourenço Marques, levando os srs. capitão Ferreira Martins, novo governador de Manica e Sofala, acompanhado de sua familia; Harold Sims, consul geral dos Estados Unidos, Kenneth Barnes, delegado da Reconstruction Finance Corporation, e Tomé Pinto, director da Fazenda, aposentado, que segue para Nova Goa.—(Lusitania).

✝

D. Carlota Maria Teresa de Saldanha Oliveira e Daun

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

MISSA DO 7.º DIA

Os Condes de Almoster, a Condessa de Cintra, Dr. Rui Paes de Vilas Boas (ausente), a Condessa de Almoster (D. Maria), D. Maria Francisca de Saldanha Oliveira e Daun de Carvalho, D. José Augusto de Saldanha Oliveira e Daun, e sua mulher D. Maria Luisa de Saldanra Oliveira e Daun e Lorena têm a dôr de participar que foi Deus servido de chamar á sua Divina presença, no dia 9 do corrente mês, sua querida Irmã, Cunhada e Tia, não se tendo anunciado o funeral por expressa determinação da finada. E participam tambem que serão celebradas Missas do 7.º dia amanhã, sábado, 15, na Igreja Paroquial de Cascais, ás 9 horas e 30, na Igreja da Estrela, ás 11 horas, e na Basilica dos Mártires ás 12 horas e 30.

✝

D. Sebastiana Adelaide Santana de Vargas

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

António Morais de Vargas Junior e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus Sarvido Chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida e chorada mulher e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 15, pelas 11 horas, saindo da igreja do Socorro, onde se encontra depositada, para jazigo no cemitério do Alto de S João.

P. N. A. M.

AGENCIA ALMEIDA

VIDA MUSICAL

Circulo de Cultura Musical

Apesar de já termos dado sobre Ginette Neveu uma apreciação tão rasgadamente rendida á sua arte rara e completa, não queremos deixar sem referência o outro programa que lhe ouvimos, na sua despedida a Lisboa, sempre através do Circulo de Cultura Musical.

De Mozart—concerto em sol menor, n.º 216 do catálogo Köchel—até á «Tzigané», de Ravel (sem contar os extra-programas que só têm fim quando Ginette Neveu anuncia, com a sua linda voz escura: «*Je vais terminer avec*»...), assistimos novamente á mais espantosa multiplicidade de emoção e caracter. Cada obra tem exactamente o que mais a valoriza: a pureza entre dolorosa e luminosa do Andante, de Mozart, as delicias do espirito e do recato puramente franceses da Sonata em lá maior de Fauré, o frenesi todo exterior, mas endiabradamente comunicativo de «Bagatela», de Scarlatescu e da muito mais rica e entrecortadamente muito passional «Tzigané» já mencionada.

Só achamos mal empregada a virtuosidade transcendente e a musicalidade sem senão que Ginette Neveu pôs á prova na cadência de Carl Flech, para o Concerto de Mozart, página tão sobrecarregada para uma obra que o é tão pouco.

Deixamos de propósito para o fim o «Poema», de Chausson, obra complexa em si, muito Franckista, o que poderia colocá-la num terreno um pouco neutralizado, mas página de folego, e muito sentida, que foi transfigurada por uma interpretação genial pelo rasgo, pela diversidade na unidade, pela plástica e pelo frémito sem par.

Jean Neveu teve de substituir a orquestra no Concerto, de Mozart, o que fez por uma forma apagada, incolor, que não lhe é habitual. No «Poema», de Chausson, em compensação, a sua colaboração readquiriu bom desenho e acertadas sonoridades. Na «Sonata», de Fauré, não foi menos merecedor de apreço o seu equilibrio, que Ginette Neveu torna de tremendas responsabilidades não por quaisquer caprichos arbitrários mas pela suma perfeição da sua arte.

FRANCINE BENOIT

IX audição cultural de Sonatas

...para violoncelo e piano, estando intercaladas no conjunto dos programas «suites» de Bach, para violoncelo solo. Já nos referimos á larga divulgação que Isaura Pavia de Magalhães vem realizando, na Sala do Sindicato dos Musicos. No seu IX programa, incluiu, além duma Sonata de Alex. Scherepnine, anunciada como 1.ª audição, a Sonata para violoncelo e piano, de Debussy, quase uma 1.ª audição também, e de muito maior significado. E' uma obra de curtas dimensões, mas engenhosa e duma graça infinita; e ao passo que a Sonata para violino e piano faz carreira, vencida a estranheza da novidade, há quase trinta anos esta Sonata ainda não está no favor dos interpretes. A Sonata de Tcherepnine é que nos pareceu um pouco destemperada e bastante superficial, mas de sentimento e coloridos generosos.

Mais uma quase 1.ª audição, a Sonata de Chopin, igualmente para violoncelo e piano. E' um facto, apontado correntemente, de resto, e não injustamente, que não se manifestam nela os melhores dotes do seu autor, mas sempre é um documento.

Ne execução, Isaura Pavia de Magalhães, secundada neste programa por Branca Belo de Carvalho, sua mãe, teve uma certa uniformidade, que deve ser para ela uma indicação com conclusões a tirar. Não deixou de ser muito aplaudida pelo seu trabalho, assim como a sua colaboradora.—F. B.

O concerto inaugural do Jardim Universitario

Despertou o mais extraordinário interesse no publico, especialmente nos meios musicais, a noticia de que o Jardim Universitário de Belas Artes confiou ao ilustre violinista Silva Pereira a direcção da sua secção musical e a organização dos seus concertos—o primeiro dos quais se fará entre 15 e 30 do mês corrente, no Coliseu dos Recreios, e cujo produto reverterá para a construção dum Palacio de Cultura e duma Residencia Geral para artistas e intelectuais, com «ateliers», biblioteca e laboratorios de investigação cientifica.

Vai, pois, ter Lisboa, mais uma orquestra e o facto dela depender duma associação cultural de caracter cooperetivo, como é o Jardim Universitário, e de com ela se poder revelar um novo maestro português, não só garante ao publico a puresa de intenções, independencia espiritual e a dignidade artistica dos seus organizadores, como justifica, tambem, plenamente a ansiedade com que é esperado este notavel acontecimento.

O formosissimo sonho do pintor Guilherme Filipe começa a realizar-se: «O Jardim Universitário de Belas Artes» abrirá as suas portas ao som da sinfonia de Weber «Oberon». Completam o programa a 4.ª Sinfonia de Tchaikowski e na 2.ª parte, «Variações Sinfonicas», de Cesar Franck, piano e orquestra, sendo solista o prof. Varela Cid; «Promessa», de F. Lopes Graça, e «Intermedio Coreográfico» e «Bolero», de Ravel.

Em Aveiro

O Circulo de Cultura Musical apresentou em Aveiro o pianista Nikita Magaloff e, no dia 17, encerra a sua época naquela cidade com a apresentação da violinista Ginette Neveu.

VIDA POLITICA

União Nacional

Tem prosseguido a reorganização das comissões politicas da União Nacional, tendo ficado constituidas mais as concelhias de Vila Flor e Vimioso e as paroquiais de Assares, Benlhevai, Candoso, Carvalho d'Egas, Mourão, Nabo, Samões, Sampaio, Santa Comba da Vilariça, Trindade, Vale-Frechoso, Vale-Torno, Vilarinho das Azenhas, Vilas Boas, Seixo de Manhoses e Freixiel, do concelho de Vila Flor; Argoselo, Algoso, Angueira, Campo de Viboras, Caçarelhos, Vale de Frades, Vilar Seco, Carção, Avelanoso e Pinelo, do concelho de Vimioso.

Novo recital poetico
de D. Margarida Lopes de Almeida

A ilustre recitadora D. Margarida Lopes de Almeida, que, no Porto, foi calorosamente aplaudida, e tem sido solicitada por outras cidades do Norte e Centro do país, terminada a digressão pelas provincias, dará em Lisboa novo recital, desta vez no teatro Politeama, o que permitirá a modicidade de preços compativel com as bolsas menos fartas.

Esta audição, que se realiza na tarde de 28 do corrente, com programa inteiramente novo, satisfará assim os desejos dos seus inumeros admiradores, que são quantos alguma vez tiveram o prazer espiritual de ouvir a excelsa interprete da poesia.

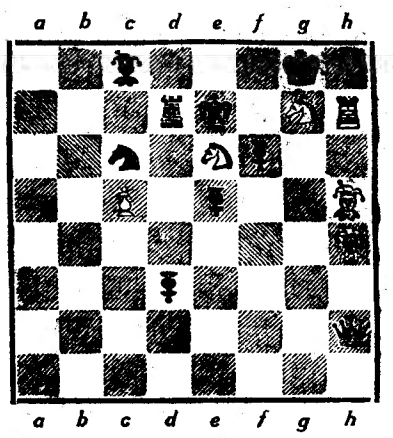
O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 40
LAZARD

2.º prémio «Morning Herald», 1905

Negras (8): Re7; Dh2; Td7; Bc8; Cc6; Pd3, e5, f6.



Brancas (7): Rg7; Th7; Bh4, Bh5; Cc6, Cg7; Pc5.

MATE EM DOIS LANCES

Problema n.º 44 (Good Companions): Brancas (7): Re4; Dc2; Tg1, Th3; Bb2, Bg8; Cd5. Negras (11): Rg6; Db8; Tc8; Ba7; Bb7; Cd8, Ch2; Pa6, c7, e3, g5. Mate em dois lances. *Solução: 1. Bh8.*

SOLUCIONISTAS: *D. Isabel Cohen Bonhorst;* capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro C. Miranda; *capitão-tenente Alberto Angelo dos Santos;* Cesar Caldeira S. C. Morais; *dr. Carlos Alberto Guedes Dias;* Carlos Alberto Frederico de Albuquerque; *A. Napierala Junior;* A. Costa; *Armando Afonso Barreira Junior;* António Maria Newton Parreira; *dr. António Aires de Abreu;* dr. Victor Buescu; *Rui de Almeida Carvalho;* Policarpo Lemos; *Pedro Mercier Marques;* Manuel António Nogueira; *Leonel Silvério;* José Carvalho (B.º da Encarnação); *Jorge Santos Silva;* Jorge M. Rodrigues da Silva Nogueira e Melo; *David Frajman;* Henrique Manuel Vasco do Couto; *eng.º Francisco Ponce Alvares (todos residentes em Lisboa);* e António Augusto Louro (Alcanena); *Artur Florivaldo Florentino (Coimbra);* Augusto Florentino Pereira (Amadora); *dr. Aventino Xavier de Basto (Vila Nova de Milfontes);* eng.º Carlos Eugénio de Meneses (Mogofores); *Celestino Paulo (Evora);* David de Vasconcelos (Colares); *Ernesto Zsoldos (St.º Amaro de Oeiras);* Fernando de Melo Gomes (Galamares); *Henrique do Nascimento (Faro);* José Faria Anastácio (Bombarral); *prof. Manuel Temudo Barreto (Crato);* Rui Paulo Coelho (Praia das Maçãs).

Governador geral de Angola

LUANDA, 14.—O sr. governador geral segue, no dia 23, para Moçamedes a fim de presidir ao acto inaugural do novo cine-teatro, aproveitando, também, para visitar os centros piscatórios do distrito, entre os quais o da Baia dos Tigres.—(Lusitania).

Os ruidos, sempre molestos, tornam-se insuportáveis quando os nervos estão alterados

Quando os nervos estão irritados a minima questão resolve-se com violencia

As preocupações e desgostos alteram o sistema nervoso provocando insónia

Quem tem sido forte não pode nem deve condenar os seus músculos a uma permanente inactividade

¡¡Nervosos! ¡¡Esgotados!

O excesso de trabalho, as preocupações, a vida dinâmica, produziram um desgaste no seu sistema nervoso, a parte mais nobre do organismo. Os nervos cansados são responsáveis da sua fadiga e depressão, da sua falta de memoria, da sua excitabilidade. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

Depois de um breve tratamento com 4 comprimidos diários, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilibrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmacias em caixas de 20 e 40 comprimidos.

Os desgostos familiares são muitas vezes resultantes do desequilibrio dos nervos

O homem de negócios necessita saúde e energia para desenvolver a sua actividade sem desfalecimentos

O equilibrio físico está ligado à integridade funcional do cérebro. Para o desporto e para o trabalho são necessários nervos equilibrados

A enfermidade, o cansaço ou o abatimento podem vencer-se alimentando intensamente o sistema nervoso

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

Da ficção à realidade

Dois países de cada costa, beijada pelo Atlantico, apresentaram duas peças que têm seus fundamentos em Sofocles, o grande dramaturgo da Grécia antiga, senhor dum estilo apropriado á pintura da natureza humana. Falamos de «Antigona», que se representou em Lisboa e Nova York, todavia com interpretações e moldes diferentes. Enquanto na nossa casa, Antigona aparecia num quadro, que respeita os costumes gregos, a mesma figura surge, nos palcos novayorquinos, numa interpretação da maior actriz norte-americana, Katherine Cornell, como se fosse uma «menina bem» dos nossos dias, atafulhadinha de bons e piedosos sentimentos, respeitadora do hábito cristão do sepultamento, como determinação do carácter humanitário e cientifico.

Uma coisa, porm, identifica as duas Antigonas: o facto de ambas se apresentarem como uma mulher que, ouvindo a voz da razão, segue-a resolutamente e sem se acovardar. E', porém, curioso observar que a peça exibida pelos americanos, dentro de um plano de encenação superior, toma aspectos de certos filmes de «gangsters», quando se debatiam problemas referentes á lei, como ordem do poder judiciário humano. Dois grandes choques se encontram em Antigona e Ismene; entre Hemon e Creonte. A razão contra a sensação, o direito contra a lei ditada, apenas. pela vontade arbitrária e injusta. Creonte elabora a lei, mas não cogita se tem ou não razão. O que se passa hoje é o mesmo, quando são só um homem, como Creonte, dita as leis, mas quando as essembleias ou os ministérios decidem sobre elas. Não se elabora a lei de acordo com a verdade, mas de acordo com os interesses pessoais. O homem legislador continúa a preocupar-se com as coisas que o cercam e não se preocupa com mais nada. O Direito deve ser coisa absoluta, diz Katherine Cornell, na sua «Antigona»—e quando se reduz tudo ao relativo age-se de forma absoluta, constituindo-se, assim, um paradoxo entre actos e palavras.

Movimentando personagens dos nossos dias, com polícias e homens de «smoking» ou em mangas de camisa, com o chapéu desabado para trás, a mascar pastilhas elásticas, os americanos, servindo-se de uma tragédia grega seguem a corrente da vida a carregar uma geração imensa de desajustados, porque a lei difere do Direito, porque as teorias diferem das práticas, porque as acções diferem das palavras. Em tudo a vontade é que manda. A vontade obedece ás sensações, numa proporção, infinitamente, grande e á razão numa proporção, infinitamente, pequena.

Mudados os nomes, mudado o tempo, mudadas as roupagens—tudo é o mesmo, enquanto não mudar a natureza humana, francamente egoista e, dificilmente, capaz de um sacrificio pelo bem da humanidade. Hoje, como ontem, na «Antigona» de ontem, como na de hoje, todos preferem contemporizar, preferem ceder um pouco, preferem não se arriscar na defesa do Direito. E' muito mais cómodo acender uma vela a Deus e outra ao Diabo...

Uma diferença, no entanto, se regista nas duas peças e que caracteriza bem as duas épocas. Ao passo que, numa se grita, se berra, se gesticula em demasia—na outra, tudo se consegue com falinhas mansas, com palavrinhas de intimidade, com conversas triviais, que podiam, muito bem, ser trocadas ao telefone. Mas a mesma inquietação, a mesma verdade está em ambas as obras dramáticas: saber quem tem razão. Antigona ou Creonte que considera Polinices um traidor da patria? Deveria, por isso, ser ou não enterrado? E, tanto lá, como cá, como no grande palco da vida, chega-se á conclusão de que o que a humanidade precisa é enterrar o erro.

AUGUSTO FRAGA

O cinema português tem despertado entusiásmos permanentes em muitos dos seus colaboradores, a quem as dificuldades e, até, as desilusões não conseguem vencer. Entram para um estudio, a mêdo, receosos, e acabam por se apaixonar pela sua profissão, sem vaidades inuteis ou excessivas. Isso sucede, principalmente, na falange ignorada dos técnicos, daqueles verdadeiros «carpinteiros» de uma obra de cinema, que ficam, tantas vezes, ignorados ou são evocados, rápidamente, nas legendas fugidias de abertura. Um dêsses exemplos pode apontar-se em Oscar Acurcio, que o novo filme «Cais do Sodré» revelou, como um artista de incontestáveis qualidades. Pode mesmo dizer-se que a sua presença no «écran» constitui uma das grandes atracções daquela pelicula, provando-se até que ponto o contacto com os estudios, contacto permanente dum entusiástico artifice, colaborador de quase todas as produções nacionais, se torna util. No trabalho de Oscar Acurcio está muito de observação e de estudo, está muito de analise do bom e mau que viu fazer anteriormente

O nosso cinema já parece sofrer do mesmo mal de que enferma, muitas vezes, Hollywood. Não diremos que se trata de um caso de imitação, mas sim de simplee coincidência. A verdade é que o fenomeno se assemelha. E' a febre dos filmes de ambientes semelhantes, em série. Assim, depois de «Camões», em que há capas e espadas, ainda que em época diferente, temos «A mantilha de Beatriz»... também com capas e espadas. E o mais interessante é que, em ambos, temos como protagonista António Villar, que vêmos nesta cena, ao lado do actor espanhol Juan Espantaleon

O problema do relevo no cinema

O principio cinematográfico da restituição do relevo—diz Jean Painlevé—consiste em projectar na tela, num mesmo ponto do espaço, as imagens esquerdas e direitas que terão sido registadas simultaneamente e de dois pontos de vista ligeiramente diferentes por meio de uma camara especial (estas projecções da imagem direita e da imagem esquerda podem ser sucessivas ou simultaneas; em reservar uma das imagens a um dos olhos e a outra ao outro. E' nisto que reside o problema essencial. Como proceder para que os olhos esquerdos e direitos dos espectadores vejam só as imagens que lhes são respectivamente destinadas? E' preciso fazer uma escolha das imagens.

O processo mais antigo foi indicado, para a fotografia, em 1853, por Rollmann e aplicado por Almeida, em 1858. Consiste em ter uma fotografia de uma cor e outra de cor complementar, por exemplo, uma verde e outra vermelha. Vêem-se através de óculos com um vidro encarnado e outro verde. E' o processo dos anaglifos de Ducós du Hauron (1891). Em 1935, Lumière aperfeiçoou este processo aplicado ao cinema, escolhendo tons que evitavam o cansaço dos olhos. Este processo não permite a utilização de filmes em cores. Também se pode utilizar a luz polarizada. Neste caso, é preciso munir os espectadores de um binóculo polarizador: este apaga para cada um dos olhos a luminosidade da fotografia indesejável.

Outro processo utiliza a projecção sucessiva das imagens direitas e esquerdas: os espectadores são munidos de lunetas vibrantes que descobrem sucessivamente o olho direito e o esquerdo em sincronização com a projecção da imagem correspondente. Estes vários processos têm o grave inconveniente de obrigar o espectador a usar óculos especiais, inconveniente que torna a sua utilização prática impossivel.

O sistema da grade

Com o sistema da grade, pelo contrário, o espectador está muito mais á vontade. As 2 imagens são sobrepostas pela transparência (estando os projectores por detrás da tela) depois de haverem atravessado uma grade muito próxima da tela. Esta grade é constituida verticalmente por linhas opacas e linhas transparentes. As disposições relativas dos projectores, da tela e da grade são de tal forma que, entre as partes periódicamente interrompidas da imagem direita vêm encaixar-se as partes interrompidas da imagem esquerda. Na tela, a imagem contínua é formada, por consequência, por duas imagens sobrepostas. Por outro lado, entre o espectador e a tela, coloca-se uma outra grade semelhante á primeira. Esta segunda grade seleccionará para o espectador as imagens compostas, permitnido a cada um dos olhos ver apenas as partes que compõem uma unica das duas imagens. No entanto, a zona de boa visão possivel é muito limitada e, por isso, sem interesse comercial.

Em 1936, Noaillon registou um sistema que consiste em deslocar as grades num movimento alternado diante da tela. Neste caso, a selecção das imagens é sucessiva. As linhas que formam a grade são em leque e convergem num ponto hipotético que determina, com a linha que junta os dois pontos donde vêm as projecções, um plano que deve conter os olhos dos espectadores. Isto exige uma curva especial da sala e a supressão dos balcões. No sistema Savoye, as grades com movimento alternado são substituidas pela rotação contínua de tambores cilindricos, no interior dos quais está a tela.

MICRO

★ O realizador Eduardo Maroto regressou, há dias, de Madrid, onde procedeu á filmagem das ultimas sequências do filme «A Mantilha de Beatriz», com o actor António Vilar, visto a acção, na mesma pelicula, começar no país vizinho. O referido realizador activou, nos estudios da Lisboa Filme, os trabalhos de sonorização e de dobragem das cenas desempenhadas pelos artistas espanhois Margarita Andrey, Maria Isbert e Juan Espantaleon, no sentido de concluir o seu filme até ao fim deste mês. «A Mantilha de Beatriz» deve estar pronta a estrear em principios de Julho. Por enquanto, ainda não se sabe em que cinema se efectuará a sua primeira exibição.

O Brasil tem um rival de Paul Robson. E' o cantor negro Edson Lopes, que foi soldado e exerceu profissões humildes, antes de triunfar como baixo cantante. Faz parte do elenco da Rádio Nacional, do Rio de Janeiro, e esteve contratado pelo Casino Atlantico.

—A B. B. C. fez uma gravação especial da melodia «Lili Marlene», distribuindo-a pelas emissoras da América do Sul.

—Os cronistas radiofónicos brasileiros anunciaram uma conferência com o presidente Dutra, para tratarem do Código da Rádio.

—Terminou, nos Estados Unidos, o grande concurso internacional instituido por Sammy Kaye para encontrar a substituta da sua vocalista Nancy Norman. Betty Barclay e Susan Aller foram as duas escolhidas pelo famoso criador do «swing and sway». Durante o concurso, Sammy ouviu mais de 4.000 concorrentes. Nancy Norman deixou a orquestra para se casar com o cantor Dick Brown.

—A orquestra de Georgie Auld foi escolhida pela revista «Metronome» como á melhor de 1945. No entanto, aquele maestro foi forçado a desorganizar a orquestra por motivos de saude.

Não há carne

em Lisboa

mas em Angola

esperam embarque

7.000 reses

Deve chegar hoje a Lisboa o vapor «Cabo Verde», a bordo do qual vêm 50 cabeças de gado de Angola, destinadas ao consumo publico. São tambem esperados, ainda este mês, os vapores «Pungue», que transporta 60 cabeças, e o «Cubango», que traz cerca de 200.

Entretanto, Lisboa continua sem carne. Na ultima semana açougueira, mataram-se no Matadouro de Lisboa, com destino ao consumo publico, 157 reses, ou seja a quarta parte do normal em épocas em que há fartura de carnes de carneiro, porco e outras espécies.

Estão tambem a chegar dos portos de Africa os vapores «Huambo», que passou pelo Lobito, em 4 do corrente, mas este vapor não trará, infelizmente, gado, acontecendo o mesmo com os vapores «Lugela», «S. Tomé» e «Sofala», que neste momento estão de regresso e que podiam, cada um, carregar 200 bois, se se considerasse que os generos alimenticios deviam ter preferência sobre quaisquer outros, tanto mais que em Angola estão actualmente cerca de 7.000 cabeças de gado, aguardando embarque para a metropole.

Actualmente, há uma unica maneira de abastecer Lisboa de carne: é trazer carne de Angola. Os criadores de gado angolano já dizem com certa amargura:

—Se não desenvolvemos a criação de gado, classificam o nosso procedimento de falta de patriotismo; se criamos gado e o pomos á disposição da metropole, é uma verdadeira odisseia para fazer transportar nos navios portugueses duas ou três dezenas de cabeças.

Estamos certos de que as entidades respectivas não deixarão de tomar a peito a solução do caso.

Vários negociantes da carnes da metropole têm mil cabeças a engordar, para o que dispõem de abundancia de pastos, mas só enviam a carne para Lisboa desde que sejam considerados auto-abastecidos. Estamos já a ver o que vai suceder se tal conseguirem. A carne vai para 400$00 a arroba. E quem lhe poderá depois chegar?

Já temos o exemplo com o que sucedeu com o carneiro, que aumentou a semana passada 3$00 em quilo.

Reitor da Universidade de Lisboa

Por portarias, hoje publicadas, foi exonerado do cargo de reitor da Universidade Classica de Lisboa o professor dr. Caeiro da Mata e nomeado para aquele cargo o professor dr. José Gabriel Pinto Coelho, que já há anos vinha exercendo interinamente aquele cargo.

NOVO MINISTRO DA NORUEGA

Deve chegar a Lisboa, nos primeiros dias de Julho, o novo ministro da Noruega, permanecendo entre nós ainda algumas semanas o actual representante do Governo daquele país.

Sai amanhã o n.º 6 de

MUNDO LITERÁRIO

O SEMANÁRIO CULTURAL COM MAIOR EXPANSÃO NO CONTINENTE, ULTRAMAR E BRASIL

Este numero tem colaboração de:
Julio Pomar, Gaspar Simões, Casais Monteiro, Mário Sacramento, Joaquim Ferrer, Afonso Ribeiro, António Salgado Junior, Armando Ventura Ferreira, António Ramos de Almeida e Manuel de Azevedo.
Mundo Literário: Av. da Republica, 48-B LISBOA—N

HORAS CERTAS...

Só as consegue ter se comprar o seu relógio na OURIVESARIA PORTUGAL.

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

FUME CORT
O melhor cigarro americano

Nove feridos

por ter abatido

uma bancada num circo

VILA REAL, 14.—Com grande afluência de expositores, abriu nesta cidade a tradicional feira anual de Santo Antonio. Reuniram-se numerosos e excelentes exemplares de gado cavalar, bovino e caprino, fazendo-se bastantes transacções.

No concurso de pecuária, a que presidiram o chefe do distrito, presidente da Camara e outras autoridades, compareceram preciosos exemplares, sendo conferidos avultados premios pecuniários.

As festas foram, porém, assinaladas por um lamentável acidente, verificado durante o espectáculo no circo Anastasini. Cerca das 23 horas, devido á grande aglomeração de espectadores, abateu com grande fragor uma bancada superior, estabelecendo-se compreensivel panico. A pronta intervenção da Policia, bombeiros e alguns espectadores mais calmos, impediu a generalização do panico, pois apenas nove pessoas sofreram ferimentos vários nas pernas. Dessas, só apresenta sinais de certa gravidade a sr.ª D. Antonieta Baptista, de 25 anos, solteira, natural de Chaves, filha do sr. capitão Amorim Baptista, que sofreu fractura da perna direita.

Os feridos foram todos transportados ao hospital desta cidade, onde os socorreram os medicos srs. drs. Madeira Pinto, Henrique Botelho e Domingos Campos, coadjuvados pelo pessoal de enfermagem. Depois de tratados, todos os feridos recolheram a suas casas.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	1.007$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.031$	1.030$	1.031$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.078$	1.080$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.001$	—
Centenários 4 %	2.630$	2.629$	2.631$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	1.007$	—
Externas 1.ª série	2.010$	2.005$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.810$	1.810$	1.815$
Externas 3.ª série	2.000$	2.000$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.820$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	301$	300$	302$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	3.015$	3.035$
Lisboa e Açores por...	1.060$	1.055$	1.065$
Ultramarino cp. T. p....	925$	925$	925$
Portugal port. T. p. ...	1.545$	1.540$	1.550$
Fidelidade	—	42.000$	49.000$
Mundial	—	1.450$	1.500$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	190$	200$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	190$	—
Cimentos Tejo	—	555$	570$
Cimentos Leiria T. p....	565$	561$	565$
Crédito Predial port....	26$	26$	26$
Gás e Electricidade cup.	327$	327$	327$
Alto Alentejo cupão...	600$	600$	601$
Industrial Aliança	413$	413$	415$
Portugal e Colónias ...	327$	327$	327$
Nacional Naveg. T. p.	1.150$	1.136$	1.150$
Colonial Navegação ...	—	—	1.650$
Portug.ª de Pesca T. P.	914$	912$	915$
Port.ª de Tabacos cupão	505$	504$	506$
Tabacos Portugal cupão	—	610$	625$
União Eléctrica Port.ª	805$	800$	810$
Cassequel	1.178$	1.178$	1.179$
Agricola das Neves ...	—	870$	—
Agricultura Colonial ...	580$	580$	583$
Açucar de Angola... ...	2.570$	2.566$	2.570$
Buzi	217$	217$	218$
Ilha do Principe	775$	775$	780$
Zambézia T. de 25 ...	143$	143$	144$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	525$	—
Norte de Portugal 5%	115$	115$	115$
C. P. 6 %	—	152$	155$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	173$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.021$	1.022$
União Electrica 4 1/2...	—	108$	109$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152.—Tel. 26559—Teleg. Torgon.

O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador.

Os furtos

de candeeiros

no aeroporto

De noite, quando a treva envolve a terra, os aviões que se preparam para descer correm um grande perigo, sempre que o radar lhes não conduza os movimentos e apresente os escolhos que, possivelmente, os esperam cá em baixo, pois é possivel esbarrar com uma arvore, com uma rocha, um telhado ou uma antena. Para evitar esses perigos, a técnica moderna aconselhou a colocação de uns pequenos candeeiros, enquadrando as pistas de aterragem e demarcando, assim, o espaço em que o avião pode manobrar, sem pôr em perigo as vidas que transporta. E, como em toda a parte onde há grandes aerodromos, o do Portela de Sacavem dispõe desses candeeirinhos, pequenos, de luz viva, que empresta ar de «feerie» ao campo e prestam muito bons serviços á aviação. Simplesmente, aqui há tempos, esses pequenos candeeiros, colocados rente ao chão, começaram a desaparecer: hoje um, amanhã outro, o prejuizo, que já ia em 15 mil escudos, avultava, principalmente, pelo perigo iminente que constituia para a navegação.

Entretanto, a P. S. P., em serviço no aeroporto, fazia as suas diligencias, coroadas, agora, do maior exito, pois o sub-chefe Manuel Vitorino, o sub-chefe ajudante, Pereira; e o guarda 2.044, Antonio Vieira, acabaram por prender o autor da proeza. Trata-se de Adriano Coelho Mendes, de 37 anos, casado, de seu oficio carpinteiro, natural de Pedrogão Grande e residente em Lisboa, na Rua José Pinheiro de Melo, 60, rés-do-chão. De noite, rastejando, a confundir-se com as sombras, o Adriano conseguia aproximar-se da pista e arrancar os candeeiros, fixados ao solo. Ao todo foram 15 os que roubou, cada um no valor de mil escudos—e que podiam custar, ainda, a vida de muita gente...

O autor da proeza confessou o seu crime, sendo de acrescentar que, além deste, mais três individuos foram tentados a praticar a mesma gatunice que os levou, já há tempos, á condenação a pena maior.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Uma das depressões que evolucionava no Atlantico Norte, em altitudes bastante elevadas, atingiu a costa ocidental da Irlanda e a frente fria desta depressão estende-se de ali ao grupo central dos Açores. Temperaturas: Londres, 11º; Paris, 9º; Madrid, 7º; Lisboa (Monsanto), 15º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS: Chuva nas Ilhas Britanicas e NW da França. Bom tempo no resto da França e Peninsula. Aguaceiros no grupo central dos Açores, e chuviscos no oriental.

EVOLUÇÃO PREVISTA: O deslocamento para Leste da depressão da Irlanda e sua respectiva frente fria deve dar origem a um pequeno agravamento do tempo nas zonas Norte e Centro do nosso País. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: *Norte e Centro*—Ceu encobrindo-se lentamente por W, nevoeiros e chuviscos, principalmente junto ao litoral. Vento de direcção variável e moderado. *Sul*—Ceu por vezes bastante coberto. Vento variável e fraco. Em todas as zonas, temperatura com tendência para descer.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *maxima, 25º,5; minima, 14º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 32º,6; minima, 20º,7.*

Explosão numa pedreira

ALIJÓ, 14.—Ontem, á noite, quando trabalhavam numa propriedade, pertencente ao sr. Joaquim Rufino, foram atingidos pela explosão de um tiro de pedreira, que pretendiam desencravar, os trabalhadores Manuel Baptista Santos e um seu filho. Socorridos prontamente, foram conduzidos ao hospital desta vila, onde se encontram em estado grave.

FEIRA DO LIVRO
HOJE E AMANHÃ
DESPEDIDA
EXTRAORDINARIAS LIQUIDAÇÕES
PREÇOS SENSACIONAIS!

Lisboa, dentro de dias, vai ouvir a orquestra típica
LARREA Y SUS GITANOS

O rei Humberto, ao tomar lugar no au de sua esposa e filhos, despede-se d militar em

A chegada a

do

(Continuação da 1.ª pag.)

da, algumas individualidades que iam cimprimentar o ex-rei só compareceram no aeroporto depois de ele ter partido.

Compareceu também ali o sr. dr. Henrique Viana, chefe do protocolo do Estado.

Da comitiva do ex-rei fazem parte, entre outras pessoas, os seus ajudantes de campo, srs. generais Graziani e Camani e o conde Balbo di Venário, o duque Dusmet, a duquesa Sorrentino, dois secretários e dois policias.

Pilotavam o avião o capitão Lizzami e o comandante Gentile. No aparelho vinham dois ramos de cravos vermelhos oferecidos em Barcelona.

Logo que os passageiros desembarcaram, começou-se a reabastecer de gasolina o avião, que ainda não se sabe quando regressará a Itália.

Humberto II almoçou com a ex-raínha Maria José e seus filhos

A's 13 e 15, o ex-soberano chegou ao local onde, desde há dias, se encontram sua esposa e seus quatro filhos. O rei Humberto viajava, desde a Portela de Sacavem, num carro, acompanhado apenas pelo ministro da Italia. Noutro carro, seguia o sr. dr. Henrique Viana, do protocolo, que representava o Governo português; a seguir, noutro carro, o conde Nigra, que ficará como seu encarregado de protocolo, e os dois generais que com Humberto II viajaram desde Roma.

Assim que chegou ao local, onde, provisoriamente, ficou instalado no seu exilio, o ex-rei de Italia subiu ao primeiro andar, onde o esperava sua familia, com quem almoçou na mais estreita intimidade.

O ex-rei em Barcelona

MADRID, 14 — O ex-rei Humberto da Itália passou a noite no palácio da Deputação Provincial de Barcelona, para onde foi de automovel, acompanhado pelo governador civil de Barcelona, tenente-coronel Bartolome Barba. Noutros automóveis seguiram as pessoas da comitiva do ex-rei, que pediu ás autoridades cerca de mil litros de gasolina para fazer o resto da sua viagem até Lisboa. A partida estava marcada para as 8 horas.—(R.).

O embarque para Lisboa

BARCELONA, 14.—As principais autoridades militares e civis foram hoje ao aerodromo, a fim de cumprimenta-

A atmosfera que vos rodeia está viciada? Previna-se aspirando o agradavel HIP LIQUIDO

Automóvel que o conduziu para junto do ministro da Itália e do adido de Lisboa

Lisboa

ex-rei da Itália

Com o ex-rei Humberto. Encontravam-se também ali muitos aristocratas espanhois.

Uma pessoa que falou com Humberto informou que o ex-rei dissera: «Ontem foi o dia mais triste da minha vida: chorei quando saí de Roma».

Humberto falou repetidas vezes da grande importancia que liga á proclamação que deixou em Roma, e disse que esperava que ela fosse publicada. Tambem acentuou quanto desejava evitar a guerra civil na Itália.

A noite passada, teve uma longa conversa pelo telefone com sua mulher.

O ex-rei passou a noite no Palácio da Deputação Provincial de Barcelona. Um membro do seu séquito classificou como o mais sombrio dia da sua vida o dia em que saiu da Itália. De manhã comprou os jornais de Barcelona e leu ansioso as noticias da Itália. Conversou em francês com a condessa de Marianau, que é um velho conhecimento. Entre os presentes encontravam-se o marquês de Villaneuva, o conde de Reus, e o barão Segur. Estava também presente o general Madariaga, chefe da administração provincial. O capitão-general da região e o governador civil estiveram também no aeroporto. Humberto agradeceu a sua amabilidade. Compareceu também o consul geral da Itália.

A noite passada. Humberto passeou pelas ruas principais da cidade de Barcelona, fazendo considerações sobre os grandes melhoramentos que ali se vêem desde que ele ali esteve há 22 anos, com seu pai, para a inauguração do monumento a Dante Alighieri. —(Reuter).

Comentários ingleses

LONDRES, 14.—O orgão liberal «News Chronicle»—o unico jornal londrino que comenta a partida de Humberto da Itália—escreve o seguinte: Depois duma cena final em que o sensacionalismo não deixou de estar misturado com a comédia, a partida de Humberto é o fim dessa cena. Quando o quadrimotor «Savoia Marchetti» levantou voo com destino a Portugal, todos os amigos da Itália devem ter sentido uma impressão de alivio. E' evidente que continuam a existir divergências sobre os resultados finais do plebiscito mas a minoria deixou de ter uma figura em volta da qual se reuna. A Republica tem uma tarefa dificil diante de si. Devemos ter a esperança de que estadistas prudentes e tolerantes possam conduzir o país através desta crise emocional e que o tempo venha a pôr termo ás divisões da opinião».—(Reuter).

A «taluda»

de Santo António

repartiu-se em vigésimos

Lotaria de Santo Antonio, a 1.ª extraordinária do ano. Sala cheia, cauteleiros de Lisboa e da provincia e operarios que aproveitam a hora do almoço para sentirem a sensação de tentar o maior milagre do Santo, o de esperar a sorte grande sem ter jogado na lotaria... Na mesa e nas esferas as mesmas já conhecidas caras da Santa Casa.

Começou o sorteio ao meio dia e o primeiro premio a sair foi de dez contos, para o n.º 12.070. Depois, logo a seguir, cinquenta contos para o 23.336. Mais premios de cinquenta, vinte e dez contos e, ás 12 e 35, o 3.º premio, duzentos contos, para o 13.920.

A's 13 e 35 tinham saido já quatrocentas bolas, e nem o 1.º nem o 2.º premios apareciam. Foi então que se «cantou» o 2.º, quinhentos contos para o 10.415. Depois, quando só faltavam sete bolas, o 1.º, que foi o ultimo, três mil contos para o 2.633. Vendeu este numero a casa João Candido da Silva, da rua da Prata, em seis vigesimos para o Porto, dois para os Açores e os restantes em Lisboa.

O segundo foi vendido pela casa Costa, da Rua de S. Paulo, em cautelas, vendidas para o Alentejo, e o 3.º, pela Casa da Sorte, em cautelas, parte em Lisboa e parte no Porto. A tabacaria Madrid da Rua da Misericordia tambem vendeu vários prémios.

A antiga e muito popular Casa Costa, da Rua de S. Paulo, 75 e 77, distribuiu pela sua numerosa clientela, além dos 500 contos, um grande numero de bons prémios levando, assim, a alegria a muitos lares.

EM 3 LINHAS

Só no fim da próxima semana ficará concluido o apuramento do peditório para a luta contra a tuberculose.

///

Foram nomeados vogais da Junta Autónoma de Estradas os srs. Francisco Melo Machado (agricultura), D. Vasco Bramão (industria) e Roque da Fonseca (comércio).

///

Vai ser limpo, até ao fim do ano, o rio Alviela, que conduz água para Lisboa. O canal de abastecimento começou a construir-se em 1871.

///

De Janeiro a Dezembro de 1945, e em relação a igual periodo do ano anterior, o rendimento das alfandegas do país foi menor em 24.690 contos.

///

O consul Luis de Aragão e Brito foi transferido de Dakar para Lyon.

///

Dentro de três meses deve ficar concluida a obra de supressão de passagem de nivel na estrada nacional e ramal em Caxias, na linha de Cascais.

///

Até 1 de Março dêste ano tinham sido firmadas as aquisições de 31 navios destinados á nossa marinha mercante, e cujas entregas vão do fim dêste ano a principios de 1948. Sete são construidos em Lisboa.

///

Nos quatro primeiros meses deste ano a marinha mercante portuguesa movimentou 585.760 toneladas de mercadorias, sendo aquelas que trouxe quase o dobro das que levou.

///

Foi dada nova redacção a vários artigos do codigo de custas judiciais.

///

Vai ser construido no Monte da Virgem, em Vila Nova de Gaia, o edificio principal do Observatório Astronómico da Faculdade de Ciências do Porto. Deve estar concluido dentro de oito meses.

NO PORTO

Em frente á Estação de S. Bento

Para qualquer Empresa de Navegação ou de Transportes Aéreos, Organização Comercial ou Industrial

Trespassa-se, no melhor local do Porto, optimo estabelecimento, composto de loja e 2 andares, com riquissima montra, telefone, mobilado, Caixa Forte e arquivo. Renda em conta.

Trespassa-se tudo, ou apenas estabelecimento.

Resposta ao Passeio de S. Lazaro, 35, Porto, ao Sr. A. Andrade.

«Noche Triste», «Las 12 en Punto», «Adios», «Mañana to lo diré», «La Trini», «Solo por Ti» e «Cinco minutos nada mas»

São os ultimos êxitos do pianista-compositor

CARMELO LARREA

A Conferência de Paris

(Continuação da 1.ª pag.)

seus representantes nas conferencias internacionais convocadas para elaborar o novo estatuto da paz vá facilitar a satisfação dos objectivos distantes e secretos das restantes.

Mais grave do que isso é que todas se interrogam sobre o tratamento que deve ser aplicado aos vencidos, ora apresentados como reprobos a eliminar definitivamente do convivio das nações, ora todos como colaboradores na tarefa comum que se saldou pela vitória, ora tratados com o rigor de inimigos irredutiveis, ora favorecidos com a designação de aliados em potencial. Resulta dessa contradição essencial que a evolução interna dos paises vencidos (incluindo-se neste numero a Austria) se tem feito sob a influencia clara, quando não se faz sob a pressão ostensiva das forças militares de ocupação que, em nome dos vencedores, prolongam perigosamente o drama da Europa ocupada durante cinco anos pela Wehrmacht, pelas S. S. e pela Gestapo.

Os perigos desta situação são de tal maneira evidentes que é quase desnecessario insistir na sua gravidade. Por um lado, o egoismo em que se estabeleceu a aliança dos vencedores, episodicamente ligados para derrotar o inimigo comum, prolonga-se na paz. Por outro, generaliza-se a convicção de que cada uma das grandes potencias interessadas procura apenas ganhar o tempo necessario para, no momento oportuno, impor pela força a satisfação total dos seus proprios interesses. A paz deixou de ser um grande ideal humano a satisfazer e tornou-se um jogo subtil e arriscado em que cada um dos parceiros procura enervar os restantes de preferencia a compreendê-los. A desconfiança latente e a hostilidade reciproca tomaram assim o lugar da indispensaveis á construção de uma confiança e da sinceridade que seriam paz que se não pudesse ser definitiva se revelasse ao menos duradoura.

A próxima Conferência de Paris

Durante o mês que decorreu entre o malogro da Conferencia de Paris e a nova reunião dos ministros dos Negocios Estrangeiros que vai iniciar-se naquela cidade, não foi dado um passo no sentido de encontrar as soluções positivas que podem permitir uma modificação salutar da situação lamentavel a que o mundo chegou. Os srs. Byrnes, Bevin e Molotov pronunciaram extensos discurso em que a sua atitude aparece explicada, mas onde é impossivel descortinar um geiro optimismo. Os trabalhos dos indicio capaz de justificar o mais liseus substitutos, que se têm reunido com frequencia na capital francesa, não se traduziram por qualquer progresso sensivel em relação ás dificuldades anteriormente registadas.

O ambiente em que vai realizar-se a terceira tentativa para elaborar os tratados de paz com a Italia e os satelites do Reich é francamente desanimador. E' quase certo que a iniciativa americana para tratar, de novo, os casos da Austria e da Alemanha, não conduzam a um resultado sensivelmente diferente daquele que se verificou há um mês.

Uma vez verificado que o ponto morto em que se encontram os vencedores tende a prolongar-se, qual vai ser a decisão das grandes potencias perante o movimento de reprovação geral e de inquietação universal que a sua atitude provocar? Será legitimo falar, com fundamento, de uma paz separada que ponha termo ao actual estado de coisas? A Grã-Bretanha e a U. R. S. S. encontram-se ligadas por compromissos taxativos (art.º 2.º do tratado de aliança anglo-sovietico de 26 de Maio de 1942) que impedem os seus governos de tomar qualquer iniciativa nesse sentido. Os Estados Unidos gozam a esse respeito de uma relativa liberdade de movimentos, pois as declarações comuns a que se associaram (Moscovo, em Outubro de 1943; Teherão, em Dezembro do mesmo ano, e Malta, em Fevereiro de 1945) não implicam a mesma genese de obrigações. Mas é ligitimo perguntar se a paz separada que o Governo dos Estados Unidos viesse a concluir com os venvidos longe de dever considerar-se como um sintoma animador não seria apenas o prologo de um regresso, mais ou menos rápido, ao isolacionismo que esteve na origem da segunda conflagração mundial.

Comentários pouco animadores de Rádio Moscovo

PARIS, 14.—Ontem á noite aumentou nesta capital a atmosfera de pessimismo acerca do bom exito da Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, que ámanhã recomeça os seus trabalhos, em consequência de Hofman, comentador oficial da Rádio Moscovo, referindo-se ontem á noite ao plano britanico para dividir a Alemanha em Estados federais, ter declarado: «O projecto britanico é apenas uma copia do plano elaborado pelos nazis para a constituição de uma Europa nazi. A diferença que existe é de que o plano nazi era posto em prática para se conseguir a dominação alemã na Europa e o projecto britanico tem por objectivo obter a dominação da Europa pelos anglo-saxões. Por detrás do plano para o estabelecimento de uma Alemanha federada há a ideia de dividir a Alemanha e toda a Europa em dois campos opostos».

Esta afirmação do comentador oficial da Rádio Moscovo significa claramente que Molotov rejeitará enérgicamente o plano que vai ser apresentado por Bevin á próxima reunião da Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, facto que redundará logo de inicio num completo desentendimento entre a Russia dum lado e a França, Estados Unidos e Grã-Bretanha, do outro.—(U. P.).

Bevin partiu para Paris

LONDRES, 14.—Ernest Bevin, ministro dos Estrangeiros da Inglaterra, partiu de avião para Paris. Antes de partir, Bevin conferenciou novamente com Clement Attlee, com quem conversou cerca de uma hora, acerca de determinados assuntos que vão ser debatidos na Conferência dos Ministros dos Estrangeiros e que não tinham ficado suficientemente esclarecidos na demorada conferência que Bevin e Attlee tiveram ontem.—(U. P.).

Byrnes chegou a Paris

PARIS, 14.—James Byrnes, ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, acompanhado pelo pessoal da legação norte-americana á Conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros, chegou hoje ao aeroporto de Orly.—(Reuter).

A paz com a Austria

Há acordo em principio entre as quatro potências

VIENA, 14.—A Grã Bretanha, os Estados Unidos, a Russia e a França concordaram em principio, mas não em pormenor, quanto ao tratado com a Austria e á retirada das tropas de ocupação, segundo declarou o ministro dos Negócios Estrangeiros austriaco, dr. Karl Gruber, nesta cidade, ao regressar de Londres.

Acrescentou que esperava que, mesmo que o problema austriaco não ficasse regulado na próxima Conferência dos Ministros dos Estrangeiros, o acordo se conseguisse «em futuro não muito distante».

O dr. Gruber disse que pedira ás quatro potências o tratado de paz e a retirada das tropas, mas declarou: «A maneira de ver dalgumas potências acha-se mais conforme com a nossa do que a doutras, mas esperamos convencê-las a todas dentro em breve».—(Reuter).

Longa Ausência, Esquecimento Breve

Nunca se é esquecido, quando se deixa uma lembrança adquirida na

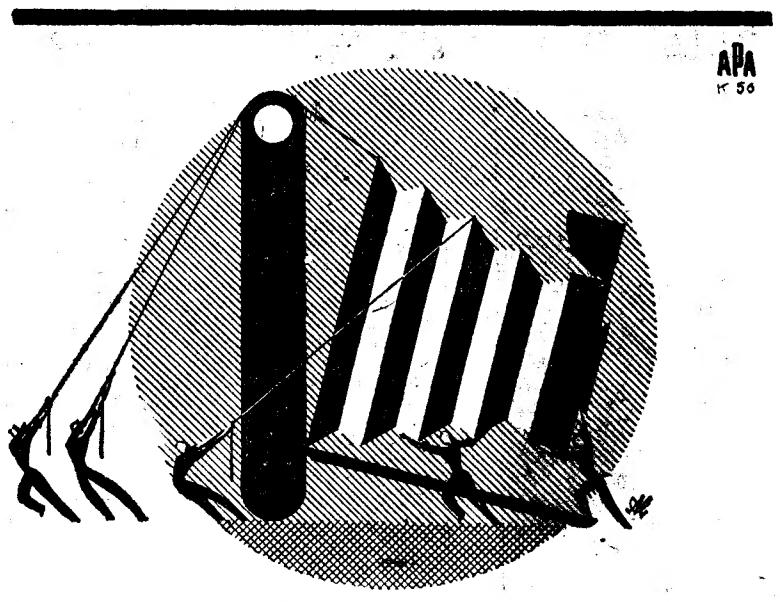
Grande Ourivesaria da Moda

257, Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

G
GONG

A água
é o alimento da caneta
INKMAKER

Bateria de tinta para 6 meses. Pela primeira vez um modelo de caneta toda branca. Distribuidores exclusivos no continente
SOCIEDADE DE PAPELARIA ARTEX, LDA.
85, RUA NOVA DO ALMADA, 87—TELEFONE 2 6656



APA

KODAK TRABALHA PARA A RECONSTRUÇÃO DO MUNDO FOTOGRÁFICO COM O FABRICO DOS SEUS NOVOS APARELHOS

Kodak

KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

AS RUGAS
SÃO O PIOR INIMIGO DA SUA BELEZA
ELIMINE AS SUAS, USANDO OS
PRODUTOS ELECTRICOS
MIRABILIA
(LOÇÃO E CREME)

Lisbon Electric Tramways Limited
Acções preferenciais

O dividendo de 3 0/0 relativo ao semestre que termina em 30 de Junho de 1946, deduzidos os respectivos impostos, será pago contra o coupon n.º 74 a partir de 1 de Julho de 1946.

O dividendo das acções nominativas será pago aos Senhores Accionistas registados nos livros da Companhia até 24 de Junho de 1946. O pagamento efectuar-se-á nos escritórios da Companhia—4, London Wall Buildings—LONDON. E. C. 2.

Tal como nos exercicios anteriores, este dividendo poderá tambem ser pago em Lisboa, na Rua Primeiro de Maio n.os 101 e 103 (Sede da Companhia Carris de Ferro de Lisboa), desde 8 de Julho de 1946 até 31 de Dezembro de 1946, nas mesmas condições de pagamento do coupon n.º 73.

Nos termos do Art.º 63 do Decreto n.º 35.595, de 13 de Abril de 1946, sobre Imposto Complementar, para efeito do pagamento dos respectivos coupons, *é indispensável* a apresentação da prova de registo das acções, a que se refere o Art.º 59 e seus paragrafos do mencionado Decreto.

COMPANHIA NACIONAL DE CAMINHOS DE FERRO
Sorteio de Obrigações

Faz-se publico que no dia 25 do corrente, pelas 15 horas se procederá, na sede da Companhia, Avenida da Liberdade n.º 18, 3.º, ao sorteio das obrigações da série Mirandela-Bragança e das obrigações de 9 %, emitidas por virtude da portaria n.º 5.356 de 14 de Agosto de 1928.

Lisboa, 14 de Junho de 1946.

O Administrador Delegado
Basilio F. Caeiro da Matta

Moradia em Sintra
Vende-se, ou aluga-se nova 20 div., jardim, na Correnteza. Av. Gomes Amorim, 3.

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«Bailundo»

sairá em 18 do corrente, com escala por **Leixões,** para:

S. Vicente, Praia, Sal, S. Tomé, Matadi, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e outros portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

PAQUETE

«Serpa Pinto»

sairá em 27 do corrente para:

Rio de Janeiro e **Santos**

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0058
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

Laminas GILLETTE

Esc. 7$50 as 5 lâminas
Esc. 15$00 as 10 lâminas

A única demonstração a exigir de um processo de barbear é verificar se êle proporciona uma barba bem feita, escanhoada e sem irritar a pele... uma barba feita com confôrto e suavidade!

As lâminas Gillette saiem vitoriosas desta demonstração e é esta a razão porque, milhões de homens, as preferem. A produção Gillette ainda é restrita. Cuide portanto das Lâminas Gillette que consegue obter — elas merecem-no!

Gillette

75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º LISBOA

Sindicato Nacional dos Construtores Civis
ASSEMBLEIA GERAL

Em conformidade com o artigo 25.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral, para reunir extraordinàriamente no dia 17 de Junho de 1946, pelas 20,30 horas, em primeira convocação com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS
DISCUSSÃO E APPROVAÇÃO DA REFORMA DOS ESTATUTOS

Não havendo numero legal de sócios, fica a mesma desde já convocada para as 21,30 horas, em segunda convocação, reunindo então com qualquer numero de sócios.

Lisboa, 8 de Junho de 1946.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
a) *António Pereira de Campos.*

Policlinica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 69, 2.º

Mea., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinica

+ Página da MULHER +

UM PENTEADO PARA AS RAPARIGAS

A moda está para os carrapitos que se usam em todas as idades e por toda a parte da cabeça. Usa-se o carrapito sobre a nuca, usa-se também «a três quartos», como remate dos cabelos repuxados para trás, usa-se no alto da cabeça «á refugiada» e usam-se, aos pares, em tranças ou lisos nos penteados de risca ao meio.

Como a leitora está vendo a dificuldade está apenas na escolha de local para o carrapito, o que terá de fazer-se em conformidade com os traços fisionomicos de cada pessoa.

Se a nossa leitora tem a idade e o «tipo» deste gracioso manequim não hesite em armar o seu penteado com dois carrapitos no alto da cabeça, enfeitados com um lacinho de veludo.

CULINARIA

«Palhinhas» de queijo

125 grs. de queijo; 125 grs. de farinha; 2 gemas de ovos; 50 grs. de manteiga; azeite ou óleo para fritar.

Põe-se a farinha em monte sobre a tábua, faz-se-lhe uma covinha no meio e deita-se-lhe o queijo ralado, a manteiga derretida, as gemas de ovos e sal. Amassa-se muito bem toda esta mistura com a qual se faz uma bola depois da massa estar bem trabalhada. Repousa durante 30 minutos, coberta com pano grosso.

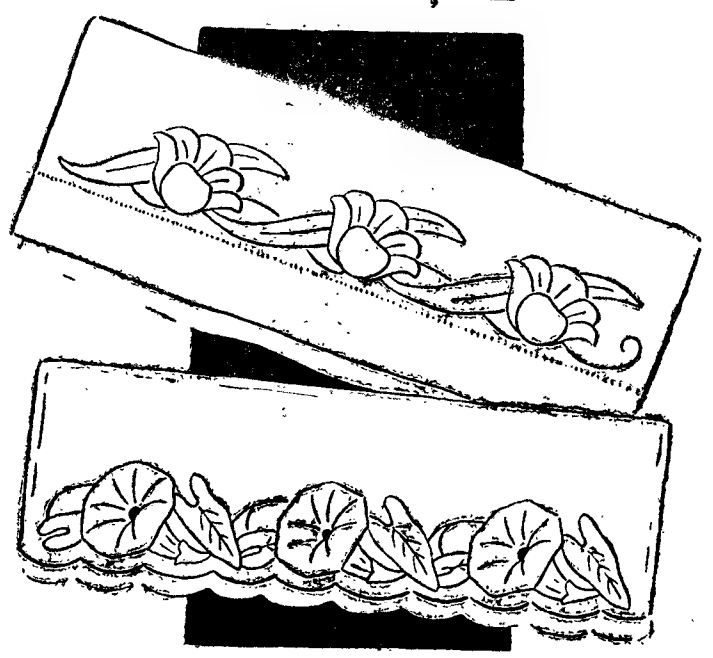
Em seguida põe-se ao lume um tachinho com azeite que se deixa ferver e entretanto vai-se estendendo a massa e cortando em finas tirinhas que se vão deitando no azeite a ferver. Cozem rápidamente e tiram-se logo com a espumadeira para uma travessa onde se regam com ôlho de tomate.

Croquetes de nabiças

1 quilo de nabiças; 1 ôvo; pão ralado; 1 colher de manteiga; 3 colheres de farinha; óleo para fritar.

Escolhem-se as nabiças, tirando-lhes os pés, a parte dura das folhas e levam-se a cozer em bastante água a ferver. Depois de cozidas, escorrem-se, espremem-se e passam-se pela máquina de moer. Temperam-se com sal fino e noz moscada e levam-se ao lume numa caçarola onde já esteja a manteiga derretida. Mexe-se bem e deixam-se refogar na manteiga com a caçarola tapada. Junta-se-lhe em seguida a farinha e conserva-se a caçarola sobre lume brando, mexendo sempre até a farinha estar cozida. Retira-se então do lume e deixa-se arrefecer completamente. Tendem-se em seguida os croquetes que se passam por ôvo e pão ralado e se fritam no óleo a ferver.

DOBRAS DE LENÇOL



Usam-se muito, nas roupas de cama, as aplicações de tecido de côr sobre pano branco ou vice-versa. Os dois modelos aqui expostos são desse genero.

As aplicações são cosidas com ponto de Paris e os traços que lhes completam interiormente o desenho são bordados com ponto pé de flor.

Quem deseje realizar o mesmo trabalho com mais requinte poderá usar o ponto de cordão tanto no pegamento das aplicações como no bordado de todos os traços desenhados. Mediante a quantia de 10$00 é fornecido ás nossas leitoras o desenho para qualquer destas dobras de lençol e da correspondente almofada. Pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos, com a importancia correspondente em selos de correio, devem dirigir-se á Pagina da Mulher. «Diario de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

O porte de correio é gratis, excepto na remessa contra-reembolso, que importa em 2$00 sobre o valor total da encomenda.

Pergunte para saber...

Antónia Maria—Pode fazer um casaco curto, amplo e solto, de fazenda cor de ervilha seca, que se usa muito, e servirá para trazer com saias castanhas, verdes escuras, pretas, azuis escuras ou vermelhas. Quanto ao modelo para vestido, temos publicado muitos, que podem servir-lhe e de qualquer deles fornecemos os moldes tirados por medidas dadas pelas leitoras, mediante a quantia de 18$00.

—Uma leitora—A revista francesa de lavores a que se refere suspendeu, durante a guerra, as suas publicações, e não nos consta que tenha reaparecido. Podemos fornecer-lhe desenhos para todas as peças do seu enxoval.

Maiá—Os pontos de favo ainda se usam nos fatos das crianças, mas por estarem muito vistos nestes ultimos cinco anos, já não são uma novidade... Porque não prefere guarnecer os vestidinhos com renda, ou bordados género «lingeree», com fitas passadas? E' antigo, mas volta a usar-se agora e é muito gracioso.

Maria Silvina—O bordado «Richelieu» apresenta as «brides» de recorte picotado e o bordado Renascença tem as «brides» de recorte simples. No entanto, vulgarmente, chama-se aos dois géneros «Richelieu» mesmo quando o desenho seja de puro estilo Renascença.

Triste feia—1.ª—Na opinião do especialista de dermatologia dr. Neves Sampaio é absolutamente condenável o que a nossa leitora pretende fazer á sua pele.

Leia o seu livro «Higiene da pele» onde encontra as melhores indicações para o seu caso.

2.ª—Sim, o «Livro de Pantagruel» é realmente bom, tem muitas receitas de cozinha, expostas por forma compreensivel e tanto trata da alta culinária como da comida simples. Portanto, está em condições de agrado para a nossa leitora.

Vestidos de baile

PARA DOIS IRMÃOS

EM CIMA—Duas graciosas «toilettes» de tobralco azul, para crianças irmãs de idades aproximadas

EM BAIXO—Para o mesmo efeito, outros dois modelos que sugestionam no sentido de serem aproveitados tecidos de dois géneros

V.Ex.ª VAI CASAR ?
Tenha a certeza que as melhores fotografias do seu casamento só as obterá se forem feitas por STEF
Consulte-nos
FOTOGRAFOS ESPECIALISADOS
RUA DOS ARNEIROS 76 LISBOA TELEF. 21037

SERVIÇO EM TODO O PAIS
Salão dos Plissados
APRESENTA
a sua colecção de lindas blusas e vestidinhos de bébés
Calçado do Carmo, 10
R. 1. Dezembro, 64
TELEFONE 21724

BORDADOS e ALTA COSTURA
VERÃO DE 1946
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º
LISBOA — TELEF. 23754

CONFECÇÕES para CRIANÇAS
LINGERIE — MALHAS — ENXOVAIS
TRIDAL, L.DA
R. António Pedro, 58 - Tel. 43151

Instituto Médico-Veterinário
Alameda D. Afonso Henriques, 64-A — Tel. 4 3200 — LISBOA
A mais moderna aparelhagem eléctrica — Raios X — Ultra-violetas — Ondas curtas
Tratamentos e estética — Banhos — Tosquias — Operações e Vacinações — Analises clinicas
Director-clínico: Professor Dr. Joaquim Fiadeiro
Assistente: Dr. A. Trindade da Velha
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17 h.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Use sempre THO-RADIA Cremes de Beleza

SOCIEDADE «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

Alterações ao cartaz-horario H. 29 no dia 16 de Junho de 1946

Por motivo do serviço especial a efectuar devido ao desafio de futebol PORTUGAL-IRLANDA, no Estádio Nacional, verificar-se-ão no próximo dia 16 de Junho as seguintes alterações ao horário em vigor (domingos e feriados):

1.º—*Não terá paragem desde Cais do Sodré até Caxias* o seguinte comboio:

Descendente: 58, que parte de Cascais ás 18 e 26.

2.º— *Não terá paragem desde Cais do Sodré até Cruz Quebrada* o seguinte comboio:

Ascendente: 21, que parte de Cais do Sodré ás 19 e 33.

3.º—*Efectuarão paragem na Cruz Quebrada* os seguintes comboios:

Ascendentes: 1703 e 717, que partem do Cais do Sodré, respectivamente, ás 19 e ás 20.

Descendentes: 1706 e 716, que partem da Cascais, respectivamente, ás 12 e ás 14 e 10.

Lisboa, 13 de Junho de 1946.

O Engenheiro sub-director, *A. Bual.*

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

BILHETES DE ASSINATURA

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura, em todos os dias úteis, nos seus escritórios em Santo Amaro e também nos dias 25 a 28 na sua Estação do Arco do Cego, nas seguintes condições:

1.ª—O prazo de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Julho e termina em 30 de Setembro e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Julho e termina em 31 de Dezembro de 1946.

2.ª—O preço dos bilhetes trimestrais é de Esc. 380$18 (TREZENTOS E OITENTA ESCUDOS E DEZOITO CENTAVOS) custo do bilhete e respectivo imposto do sêlo, e o preço dos bilhetes semestrais é de Esc. 633$64 (SEISCENTOS E TRINTA E TRES ESCUDOS E SESSENTA E QUATRO CENTAVOS), custo do bilhete e respectivo imposto do sêlo;

3.ª—Os bilhetes deverão ser requisitados a Companhia, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo 0m,033 × 0m,033, despegadas de cartão, e facilmente coláveis, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilizadas por qualquer carimbo;

4.ª—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados, mas nunca antes do dia 29 de Junho de 1946, sendo a sua entrega efectuada só nos locais onde se verificou a respectiva requisição;

5.ª—Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissiveis e só são válidos nos carros eléctricos que circulam nas linhas da Companhia para serviço do público;

6.ª—Em caso de perda ou extravio, deverá o assinante fazer a participação à Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro bilhete. Durante este prazo, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos;

7.ª—Quando qualquer pessoa que não seja o próprio assinante fizer ou tentar fazer uso do bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuizo do processo a seguir contra o autor e cúmplice desta fraude ou tentativa de fraude;

8.ª—Os bilhetes de assinatura emitidos por esta Companhia terão a fotografia e assinatura do assinante e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo de que usa a Companhia;

9.ª—Os assinantes não podem apresentar, sob pretexto de qualquer prejuizo, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem ou interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de número de carros, falta de lugar, por motivo de greve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior;

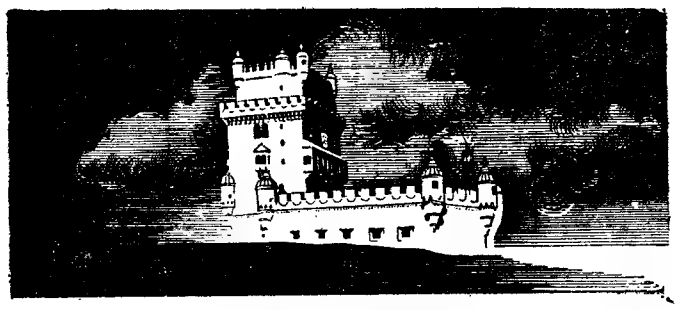
10.ª—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao condutor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo suficiente a declaração de ter assinatura. Fica igualmente obrigado a reproduzir a sua assinatura quando fôr necessario, para comprovar a sua identidade;

11.ª—A falta casual ou forçada da utilização do bilhete não constitue ao assinante nem aos seus sucessores ou herdeiros o direito de reclamar indemnização ou compensação alguma da Companhia. Em caso algum poderá o assinante, quem o represente ou quem o suceda reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos à Companhia.

Lisboa, 13 de Junho de 1946.

A DIRECCAO.

Linhas perfeitas...



... como as que distinguem as joias da arquitectura, encontram-se no receptor PHILIPS 916 X da Nova Série Holandesa

O PHILIPS 916 X é por excelência o posto para amadores de ondas curtas. Ótima captação. A música e a palavra são ouvidas com perfeição absoluta. Receptor destinado aos ouvintes de sentido e gôsto apurados.

À VENDA NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS E EM EXPOSIÇÃO NA:

PHILIPS PORTUGUESA, S.A.R.L.

LISBOA—Avenida da Liberdade, 3
PORTO—Avenida dos Aliados, 15
COIMBRA—Rua Simões de Castro, 152

Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

PEBECO

o dentifrico sério

Pebeco proporciona:

gengivas fortes
dentes brancos
halito puro
boca sã

Novas CÔRES DE PÓ

em harmonia com

AS ÚLTIMAS MODAS

As últimas colecções dos Costureiros revelam-nos que os vestidos desta «saison» exigem tonalidades novas nos tons. Pode-se agora encontrar estas últimas côres — criadas por uma célebre Especialista de Beleza — na nova escala sedutora do Pó Tokalon.

«*Naturelle*» — pura beleza transparente para as peles muito brancas.

«*Pêche*» — um brilho rosa dourado convindo à maior parte das louras e às morenas de tez clara.

«*Brun-Soleil*» — encanto sedutor para as morenas... e outras côres encantadoras, mais luminosas e mais vivas que tôdas as que se têm visto até h

O Pó Tokalon é aerificado — o que o torna dez vezes mais fino — parece *natural*. Tem o perfume e o aroma das flores verdadeiras e mantém-se o dôbro do tempo, porque é misturado com a «Mousse de Creme» processo patenteado.

Peça hoje mesmo as novas côres tão *lisonjeiras* do Pó Tokalon. À venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon, Rua da Assunção, 88-2.º Lisboa, que atende na volta do correio.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

CALDAS DA FELGUEIRA CANAS (Beira Alta)

BALNEARIO e GRANDE HOTEL CLUB — ABERTOS ATÉ 15 DE OUTUBRO

As eficacissimas águas termais da Felgueira são pela ilustre Classe Médica prescritas a todos os enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração, pois que a todos proporcionam tratamento.

Informações: Rua do Ouro, 273 — LISBOA

Letras modernas, execução facil de todos os Monogramas. 463 Letras. 17 Colecções clássicas e humoristicas.

Letras IMAN para bordar

Album completo 15$00 pedidos a IMAN - R. S.to António, 41-2.º Porto em sobre, envio do correio ou á cobrança

DISCOS

His Master's Voice

A colecção mais escolhida, em recentíssimas gravações

H. M. V.—D B—6234/36—Concêrto em lá menor (Grieg)—Piano
Rubinstein e orq. de Filadelfia

H. M. V.—D B—6167/69—Sinfonia n.º 7 (Sibélius)
Orq. Sinfonica de St. Louis

H. M. V.—D B—6160/62—Sinfonia n.º 8 (Beethoven)
Orq. Sinfónica da N. B. C.

H. M. V.—D B—6146/48—Concêrto em ré maior (Mozart) Violino
Menuhin e orq. fil. de Liverpool

H. M. V.—D B—6124/28—Sinfonia n.º 1 em dó menor (Brahms)
Orq. Sinfónica da N. B. C.

H. M. V.—D B—3991/96—Sinfonia n.º 5 (Szostakowicz)
Orquestra de Filadélfia

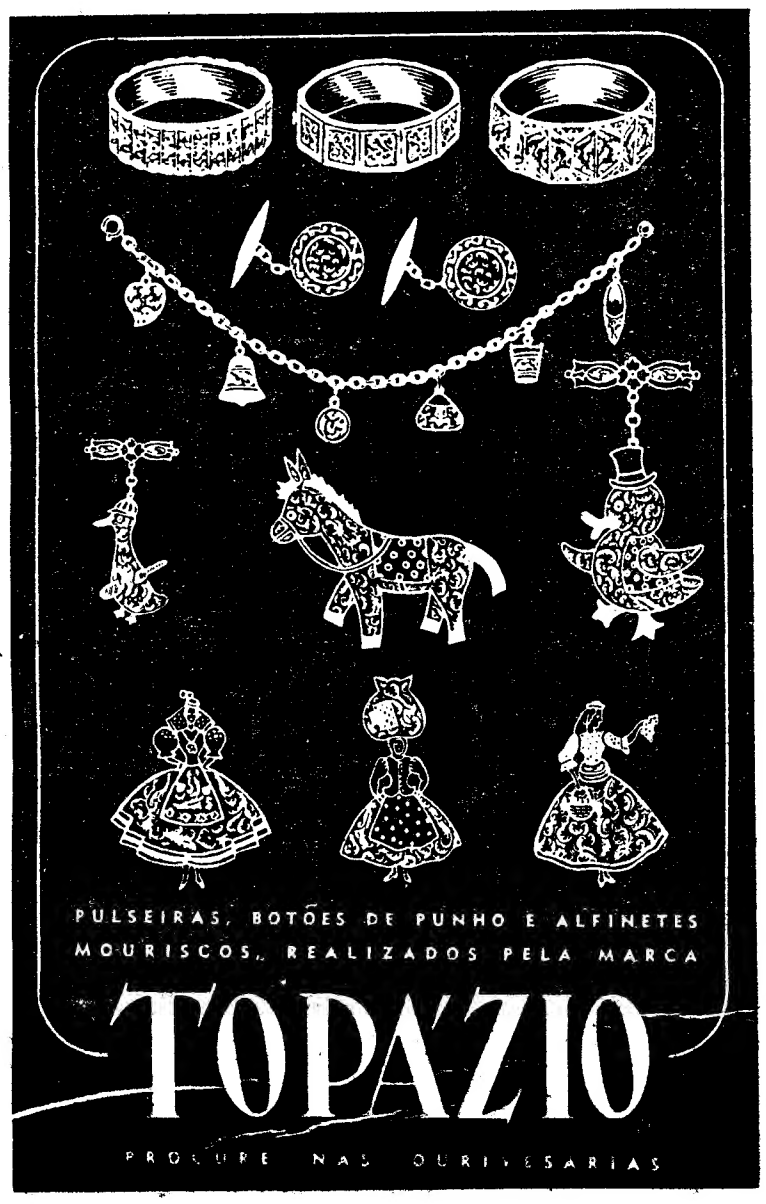
H. M. V.—D B—5953/55—Concerto para violino (W. Walton)
Heifetz e orq. sinf. de Cincinnati

H. M. V.—D B—5861/66—Concerto n.º 2 si bemol (Brahms) Piano
Horowitz e orq. sinf. da N. B. C.

Colecções próprias para tocadores automáticos

O MAIOR SORTIDO DE NOVIDADES

EST. VALENTIM DE CARVALHO
Lisboa – **Rua Nova do Almada, 97**
Porto – **Rua de S.to António, 176**
(VADECA, L.da agentes)



DINHEIRO
EMPRESTA-SE
lando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
a **R. Alexandre Herculano**

Cruz, Fernandes, L.da

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:
Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43 —C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50. Comboios em ligação: 240. 201. 206 e 205.
Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 13 e 20—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

HOTCHKISS

CAMIÕES 2 TONELADAS

CARGA ÚTIL

4 CILINDROS - 4 VELOCIDADES - MOLAS DIREITAS
AMORTECEDORES E TRAVÕES HIDRÁULICOS
CABINE 3 LUGARES
7 PNEUS 6,50 × 20

ECONOMIA
SIMPLICIDADE
ACESSIBILIDADE
ELASTICIDADE
SEGURANÇA

Devido ao número reduzido de veículos de que podemos dispor a entrega será feita pela ordem de inscrição

DISTRIBUIDOR GERAL EM PORTUGAL E COLÓNIAS

A. A. SILVA
Avenida 24 de Julho, 26-B
LISBOA

NOVAMENTE
O CAMBISTA

João Candido da Silva

Marca nas Sortes Grandes Extraordinarias
6 desde 1939

SORTE GRANDE

2633... 3.000 Contos

numero certo, recebido da Santa Casa

///

104, Rua da Prata, 106

Números mais premiados na lotaria de hoje

2633 . . . . . 3:000.000$

2632 / 2634 Aprox ao 1.º prémio 22.100$

10415 . . . . . 500.000$

10414 / 10416 Aprox. ao 2.º prémio 10.800$

13920 . . . . . 200.000$

13919 / 13921 Aprox. ao 3.º prémio 6 300$

Premiados com 50.000$00

2360 6213 6915 7478 13966 17128 22919 23336

Premiados com 20.000$00

411 1243 2386 3044 3401 5470 5688 8042 8773 10048 10992 12078 13948 15342 20156 20545 20977 23962 24122 24678 24873 25760 26299

Premiados com 10.000$00

136 1182 1755 2396 2787 3115 3485 5974 6576 6780 7023 7401 8057 8172 8467 8473 8488 8687 8789 8889 9844 9387 10489 11916 12270 12359 12984 13201 13273 13634 13650 14825 14845 15191 15660 16244 16435 16704 17244 17883 18074 19542 19945 20149 20316 20385 20488 21449 21667 21923 23451 23697 24165 24932 25097 25017 25307 25601 25820

Premiados com 1.600$00

37	82	107	176	184	312
327	336	382	419	497	597
682	744	803	813	929	
1023	1052	1085	1148	1253	1290
1312	1431	1439	1493	1520	1564
1691	1696	1747	1854	1955	1962
1971	2089	2090	2185	2448	2461
2495	2580	2594	2636	2783	2806
2818	2823	2897	2925	2965	3002
3052	3113	3121	3191	3214	3220
3262	3312	3409	3410	3432	3447
3490	3573	3607	3647	3780	3793
3928	4062	4103	4107	4133	4223
4328	4360	4506	4515	4530	4562
4669	4713	4816	4872	4985	5008
5073	5121	5224	5228	5243	5244
5302	5365	5382	5387	5526	5535
5550	5608	5621	5724	5866	5869
5873	5889	5891	6126	6137	6147
6193	6196	6225	6234	6335	6336
6451	6512	6573	6630	6721	6741	6826
6883	6951	7059	7147	7221	7260
7271	7321	7340	7364	7495	7618
7625	7774	7808	7830	7880	7930
8037	8076	8095	8133	8145	8259
8369	8430	8453	8481	8536	8547
8598	8608	8650	8654	8672	8720
8754	8815	8825	8835	8855	8931
9038	9049	9105	9107	9132	9297
9374	9393	9395	9415	9421	9451
9466	9502	9519	9549	9671	9686
9705	9809	9953	10040	10066	10081
10172	10296	10332	10345	10449	10463
10495	10531	10558	10589	10607	10676
10685	10720	10892	10898	10910	10955
11054	11064	11076	11102	11104	11122
11149	11304	11307	11317	11333	11353
11390	11418	11437	11484	11486	11550
11555	11633	11664	11963	12027	12071
12105	12198	12211	12276	12297	12307
12342	12385	12424	12425	12436	12489
12612	12637	12670	12676	12687	12779
12791	12850	12855	12872	12966	12974
12979	13029	13043	13084	13098	13170
13313	13323	13440	13536	13657	13751
13880	13889	13902	13931	13942	
14025	14139	14148	14207	14268	14304
14478	14490	14554	14556	14589	14608
14670	14654	14657	14771	14793	14861
15010	15063	15109	15144	15152	15178
15183	15200	15204	15268	15290	15299
15322	15323	15355	15370	15438	15441
15447	15535	15536	15585	15590	15644
15645	15688	15786	15787	16030	16127
16265	16300	16322	16371	16429	16442
16454	16464	16528	16575	16583	16612
16663	16818	16897	16930	16956	17175
17256	17365	17370	17387	17444	17464
17495	17528	17559	17674	17755	17764
17787	17829	17925	17952		
18029	18033	18093	18251	18262	18273
18332	18418	18465	18475	18531	18553
18634	18677	18712	18811	18847	18861
18896	18924	18927	18936	18940	19110
19119	19143	19210	19222	19404	19411
19433	19517	19660	19663	19664	19677
19723	19753	19765	19781	20003	20024
20070	20093	20113	20190	20197	20228
20242	20245	20252	20262	20311	20323
20457	20602	20610	20635	20666	20710
20798	20804	20820	20825	20854	20855
20856	20891	20900	20980	21025	21201
21308	21429	21432	21454	21464	21478
21571	21574	21592	21663	21705	21797
21840	21845	21907	21915	21993	21995
22040	22047	22152	22177	22267	22306
22336	22375	22402	22479	22486	22530
22558	22569	22612	22638	22658	22664
22753	22757	22788	23018	23068	23114
23144	23249	23291	23304	23311	23438
23462	23495	23523	23581	23621	23632
23638	23645	23737	23818	23826	23930
23958	23979	23985	24041	24087	24125
24299	24364	24448	24463	24536	24724
24831	24990	25038	25089	25116	25175
25275	25314	25376	25427	25476	25479
25522	25529	25620	25628	25660	25669
25702	25854	25869	25935	25970	26139
26188	26191	26352	26424	26492	26495

Os numeros, cujos dois algarismos finais, sejam iguais aos do 1.º prémio (33) são premiados com 4.200$00.

Os numeros de **2601** a **2700**, de **10401** a **10420** e de **13901** a **13919**, são premiados com 2.000$00, por corresponderem á centena do 1.º prémio e ás dezenas do 2.º e 3.º.

Os numeros terminados em **2**, **3** e **4** são premiados com 800$00 por pertencerem á terminação do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

A mensagem de De Gasperi

(Continuação da 1.ª pag.)

cional, por unanimidade; aceite pelo Conselho de ministros, formado por republicanos e monárquicos; promulgada pelo lugar-tenente do reino; e os resultados seriam fiscalizados pelos magistrados dos tribunais da Relação e, em ultima instancia, pelo Supremo Tribunal. Agora, o presidente do tribunal proclamou o resultado das eleições, o qual dá uma importante maioria a favor da Republica. Tenho a consciência tranquila. Não sou advogado, mas o senso comum diz-me que o Governo não é responsável por ter desrespeitado ou posto em duvida as decisões do Supremo Tribunal. Esse tribunal é uma instituição livre: ninguem lhe pode impor a sua vontade. O Governo pensou, contudo, que era seu dever tomar as coisas como elas são, as quais de qualquer maneira estavam previstas pela lei e servem para manter viva no povo a fé nos métodos democráticos. Contudo, hesitamos um pouco, e, num espirito de conciliação para a Nação e para os eleitores vencidos, tentámos achar um meio termo, que mais não fosse para evitar uma clamorosa rotura apenas por poucos dias.

«Porque razão, pois, aconselharam os conselheiros do rei a que ele pronunciasse palavras tão azedas á Nação? Porque razão escreveu ele uma tal proclamação? Devemos, contudo, imaginar, do ponto de vista humano, a tragedia desse homem, herdeiro de laços fatais com a ditadura, ultimamente vencida, na sua luta contra a corrente. Mas este ultimo acto da Monarquia parece erguer-se como uma ameaça de catástrofe nacional. Desejaria, contudo, dizer a todos os partidos que há agora um unico construtor do nosso futuro—o povo italiano. Com a benção de Deus, o povo italiano saberá construir uma Republica sólida, de sistema democrático bem equilibrado, fundada no trabalho—trabalho para todas as classes—uma Republica fundada na liberdade dos individuos, das comunas de todas as regiões da Italia.

«Temos diante de nós uma grandiosa tarefa de reconstrução, e o caminho será dificil e moroso. Fôsse qual fôsse o vosso voto, italianos, devels apresentar-vos para o esforço comum, todos os braços dedicados ao trabalho da reconstrução. Todos aqueles que se sentiam ligados por juramentos á Monarquia, foram dispensados desse juramento pela ordem que foi publicada na noite passada. Hoje todos os pensamentos se devem dirigir para o bem estar da Nação. Deve reconhecer-se que este procedimento foi construtivo. Devemos agora mostrar coesão na nossa unidade. Na nossa opinião sobre os tratados de paz, mostremos que o povo italiano está decidido a defender os direitos sagrados do seu proprio futuro».—(R.).

D. Augusto Pedro de Mendoça Rolin de Moura Barreto

(Conde de Azambuja)

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

A condessa de Azambuja, D. Maria da Assumpção de Mendoça Siqueira (S. Martinho) e seu marido D. Ascenço Ignacio de Siqueira Freire (S. Martinho), D. Mariana de Mendoça, D. Ana de Mendoça, D. Margarida de Mendoça de Sousa e seu marido Luiz Fernando de Sousa, D. Eugenia de Mendoça, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido Filho, Irmão e Cunhado, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11,30 horas, da Rua Latino Coelho, n.º 4, em Cascais, para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres, onde deverá chegar pelas 12,15 horas.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

Pela Polícia

DOIS «CICLISTAS»—Foram presos pela P. S. P. Lucilio da Piedade Rodrigues e Vitorino da Piedade Rodrigues, Calçada da Bica Grande, patio, 2, por terem alugado duas bicicletas no areal da Junqueira, pertencentes a João Cordeiro Antunes, no valor de 3.000$00, das quais não fizeram entrega, abandonando-as em locais diferentes, depois de terem pretendido vendê-las por baixo preço.

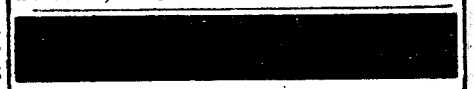
Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Cão

Perdeu-se hoje, raça «Galgo», cor castanho riscado, indicação da morada na coleira. Alvissaras na Av. da Liberdade, 211.



Ernesto Fernandes Paneiro

MISSA DO 30.º DIA

Maria Benedita Lopes de Aboim Inglês Paneiro, Filhos, Genros e Nora, Cunhados e Irmãos e mais Familia participam que ámanhã, dia 15, ás 11 horas da manhã, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, será rezada missa pelo eterno descanso de seu Querido Marido, Pai, Sogro, Irmão, Cunhado e Parente.

Desde já ficam muito reconhecidos a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Só isto...

a CASA COSTA

75, Rua de S. Paulo, 77 — Lisboa

Vendeu hoje o 2.º prémio

500 contos

Na Extracção do Santo António

o bilhete com o carimbo da

CASA DA SORTE

13.920

teve o 3.º prémio

200 CONTOS

Pedidos à

CASA DA SORTE

LISBOA Rossio, 119 — PORTO Sampaio Bruno, 37 — BRAGA S. Francisco, 9

DE LUTO

Conde de Azambuja

Na sua residência, Rua Latino Coelho, n.º 4, em Cascais, faleceu o sr. D. Augusto Pedro de Mendoça Rolin de Moura Barreto (conde de Azambuja) de 56 anos de idade, proprietário, natural de Lisboa, filho da sr.ª condessa de Azambuja e cunhado dos srs. D. Ascenço Inácio de Siqueira Freire (S. Martinho), e do sr. eng. Luis Fernando de Sousa, director do jornal «A Voz». O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se ámanhã, pelas 11 e 30, da referida residência para jazigo no cemitério dos Prazeres, onde deverá chegar pelas 12 e 15.

Augusto de Carvalho Lobo

VILA POUCA DE AGUIAR, 13.—Faleceu nesta vila, vitima de um ataque cerebral, o sr. Augusto de Carvalho Lobo, proprietário da Pensão Aguiarense.

O centenário da Guiné

A exposição comemorativa do 5.º centenário do descobrimento da Guiné, que se inaugura amanhã, ás 15 horas, no Palacio da Independência, foi montada pelos pintores Manuel Lapa, Jorge Matos Chaves, Eduardo Anahory, Carlos Ribeiro e Manuel Rodrigues, e escultor Rocha Ferreira. Serão apresentados documentos e outro material cedidos pelos ministerios das Colonias, Marinha, Guerra, Negócios Estrangeiros e Educação Nacional.

A direcção da Sociedade de Geografia, promotora do Congresso da Guiné, enviou um cativante oficio de saudação ao «Diário de Lisboa», «pelo apoio dado ao Congresso, dando dia a dia relatos cuidadosamente elaborados e bastante desenvolvidos, por forma a criar ao Congresso um ambiente de grandeza e, ao mesmo tempo, de carinho, que fez dele um acontecimento verdadeiramente notável no nosso meio colonial e que a opinião publica seguiu com o maior interesse».

A «Semana das Rosas»

abre no domingo na Curia

CURIA, 12.—Começa no domingo, nos esplendorosos e belos jardins que rodeiam o Palace da Curia, a «Semana das Rosas».

Este ano, parece que por um dom inexplicavel da natureza, os amplos jardins estão mais formosos do que nunca. Há milhares e milhares de rosas de impressionante beleza e de um colorido inigualavel, e já a muitos metros de distancia se dá conta de um perfume perturbante.

Mas esta primeira festa, que vai realizar-se na Curia, em ambiente requintado de arte e elegancia, excede porventura todas as outras —pois não tem artificios. E' a natureza em esplendor!

Assim, de 16 a 23 de Junho, os jardins do Palace da Curia, na bela iniciativa de Alexandre de Almeida, vão despertar a admiração dos portugueses. No próximo domingo, 16, efectua-se na Piscina-Praia um «chá-dançante», com que começam as festas da Curia.

NOTICIAS DE PENAFIEL

PENAFIEL, 11—O Parque do Santuário, um dos mais aprazíveis recintos citadinos carece de algumas obras, há anos suspensas, por falta de verba. Apenas se tem cuidado da sua conservação e limpeza, que é irrepreensivel.

—Foi atropelado na Rua Tenente Valadim, desta cidade, por um automovel o electricista Joaquim Barbosa, casado, de 54 anos, que sofreu fractura de ambas as pernas.

—Assumiu as funções de comandante da secção da G. N. R. desta cidade o sr. tenente Machado.

—No ultimo mercado aqui realizado a batata apareceu em grande quantidade. Cada arroba (18 quilos) vendeu-se á razão de 40$00

—Os bancos do jardim publico encontram-se em péssimo estado de conservação, pelo que se impõe a sua imediata substituição.

—O tempo tem-se mantido bastante irregular, com grave prejuizo para a agricultura.

NOTICIAS DE VISEU

VISEU, 11—Está a ser construido, no Largo Major Teles, desta cidade, um novo monumento que o felecido escultor Oliveira Ferreira tencionava oferecer em mármore a Viseu, como homenagem á terra natal de sua mãe. A maquete de gesso que esteve exposta há um ano no Pavilhão Provincial da Feira Franca, simboliza o amor maternal.

—No campo de aviação desta cidade, efectuaram-se as provas de aeromodelismo entre os centros escolares 2 e 4 da Mocidade Portuguesa de Viseu. Os lançamentos previstos foram feitos na presença de representantes da organização e outras individualidades.

Assinaturas de verão

10 dias	.....	5$00
20 »	.....	10$00
30 »	.....	15$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos abrem-se desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

Não se enviam recibos á cobrança.

O PORTO PELO TELEFONE

Colectividade indesejável

PORTO, 14.—Desde há tempos que funciona na Rua Santos Pousada, perto do Asilo das Raparigas Abandonadas, uma colectividade intitulada «Tuna Portuense», cuja actividade tem merecido certos reparos, visto se juntarem ali individuos de porte duvidoso e ocorrerem por vezes cenas atentatórias dos bons costumes. As reuniões são feitas sob o pretexto de bailes, tornando-se necessário que as autoridades tomem providências apropriadas.

Recital poético

No salão de festas do Coliseu do Porto realiza amanhã, pelas 21 e 30, um recital poético o sr. Vasco de Lima Couto. Serão recitados versos de Garrett, Billac, Régio, Botto, Catulo, Lopes Vieira, etc.

Exposições de arte

No salão Silva Porto, realiza-se no próximo domingo, pelas 16 horas, a inauguração de mais dois grandes salões do primeiro andar. Para comemorar esse facto, a gerência inaugura uma exposição de desenhos de Francisco José Resende e João Augusto Correia. Outros trabalhos a apreciar são firmados por Silva Porto, Veloso Salgado, António Carneiro, Artur Loureiro.

—O pintor Adolfo Silva inaugura amanhã uma exposição de trabalhos no Club dos Fenianos.

Conferência

A convite da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, o sr. dr. Renato Gonçalves Pereira, desembargador da Relação de Lisboa, fará amanhã, pelas 21 e 30, naquela colectividade, uma conferência sobre «O problema da asssitência post-prisional».

O TEMPO E A AGRICULTURA

EGA, 13.—O tempo, deveras quente, acompanhado de vento forte, está a correr de boa feição, o que é excelente para os milhos. Também se calcula que seja muito boa a colheita de azeite, mas as vinhas estão a ser atacadas pelo «mildium». Principiou já a apanha da cevada, aveia, centeio, trigo e batata temporã, cuja produção é boa e de óptima qualidade.

VOUZELA, 13.—Continua o mau tempo, sendo a agricultura sériamente danificada. As sementeiras estão por concluir, devido á falta de calor. O pão foi já racionado.

VILA POUCA DE AGUIAR, 13.—Está a decorrer mau o ano agricola. O frio e a chuva têm atrasado muito as sementeiras e os batatais e vinhedos encontram-se muito atacados de «mildium». Espera-se um mau ano.

CATIVELOS, 12.—Pairou sobre seta região violenta trovoada, acompanhada de grandes bátegas. Perderam-se muitas sementeiras. As cheias desmononaram muitos muros, levando á sua frente terras e sementeiras. Muitos centeios estão a ser ceifados em verde, por terem sido arrastados pela chuva.

ESCOLA SEM CASA

MORTAGUA, 13.—Na povoação de Vale de Carneiro, freguesia de Espinho deste concelho, funcionou durante muito tempo uma escola mista, que há cerca de três anos foi convertida em posto de ensino, por se ter verificado falta de frequência.

Em virtude, porém, da deslocação da regente desse posto para uma escola, vaga pela transferência da respectiva professora, foi o referido posto de ensino encerrado há dois anos, mas, devido ao aumento da população escolar, foi o posto novamente convertido em escola mista.

Aproveitando-se desse encerramento e do facto de se não ter pago a renda nos ultimos dois ou três anos, o proprietário da casa, sr. padre José António da Silva Alvaro, deliberou utilizá-la para sua residência, independentemente de qualquer autorização das entidades que superintendem em tais assuntos.

Ao ter conhecimento do facto e depois de ouvidas algumas pessoas da povoação, foi o inquilino depois de ouvido também, intimado pela Camara a abandonar a casa.

MELHORAMENTOS LOCAIS

VILA POUCA DE AGUIAR, 13—Consta que a Camara Municipal pretende fazer a ligação da luz eléctrica no Varoza, a fim de poder dispor da luz, durante toda a noite, visto que, actualmente, só se dispõe dela até á meia noite.

VOUZELA, 13—A filarmónica Verdi Cambrense, deste concelho, vai ter uma sede, em Cambra, e casa de espectáculos, iniciativa do benemérito industrial sr. António Pereira de Figueiredo. Para a reger, vai ser contratado um maestro de Lisboa.

AGREDIDO NUMA DESORDEM

VOUZELA, 13.—Envolveram-se em desordem, na freguesia de Fataunços, deste concelho, Aires da Fonte e Armando Correia, da mesma freguesia.—Este, que foi atingido com uma pedra na cabeça, ficou bastante ferido. Depois de pensado pelo sr. dr. Agostinho Fontes, recolheu a sua casa. O agressor fugiu.

As «Trade Unions» de Berlim são contrárias a qualquer especie de separatismo

BERLIM, 14—Roman Chwalek, chefe das «Trade Unions» de Berlim, disse ontem á noite na Conferência da Imprensa, a que assistiram jornalistas alemães e aliados, o seguinte: «Somos absolutamente contrários a qualquer especie de separatismo ou federalismo na Alemanha. Desejámos e estamos prontos a compensar as nações que sofreram com as barbaras agressões do nazismo, mas tais compensações ou indemnizações só poderão ser efectuadas com uma Alemanha unida. A Alemanha não deve ser dividida nem retalhada, pois do contrário será sempre um pômo de discórdia na Europa. A Alemanha unida está pronta a reparar, tanto quanto possível, os males causados pelo regime nazi ás outras nações, mas para isso torna-se necessário que lhe dêem os meios de vida de que carece para viver».

Foi agora revelado que os dirigentes das «Trade Unions» pediram, recentemente, á Comissão Aliada de Fiscalização, que facilitasse o embarque imediato de mais matérias primas para Berlim, alegando que esta cidade necessita agora de mais carvão e matérias primas porque «queremos evitar a todo o custo que grande numero das nossas fábricas em Berlim seja obrigado a suspender a sua laboração por falta de combustivel e de matérias primas».—(U. P.).

Os franceses são contrários ao projecto de Bevin sobre a Alemanha

PARIS, 14—A Imprensa conservadora e comunista reune-se no ataque ao projecto de Bevin para se criar uma Alemanha federal, julgando-se que esse projecto será um dos principais assuntos a discutir na Conferencia dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros.

O jornal conservador «Figaro» diz: «O projecto de Bevin não nos satisfaz, principalmente porque assenta em bases artificiais. E' lógico dividir federalmente a Alemanha nos seus vários Estados tradicionais, mas seria quimérico estabelecer fronteiras entre esses Estados arbitrariamente e segundo as exigências das nações aliadas».—(Reuter).

Humberto II considera

na mensagem que dirigiu ao povo italiano que o Governo realizou um acto revolucionário ao assumir o Poder

ROMA, 13 — A mensagem que o rei Humberto dirigiu ao povo italiano, ao partir para o exilio, diz o seguinte:

«Italianos! Quando pela primeira vez assumi o posto de lugar-tenente e depois cingi a coroa, declarei que me submeteria á vontade do povo livremente expressa sobre a forma constitucional do Estado. A mesma afirmação repeti logo depois do dia 2 de Junho, tendo como certo que todos se submeteriam á decisão do Supremo Tribunal de Justiça, ao qual a lei confiava a investigação e a proclamação do resultado final do plebiscito.

«Ao receber os resultados parciais e provisórios comunicados pelo Supremo Tribunal, que reservou o seu direito de comunicar antes de 18 de Junho a sua decisão sobre os recursos e de anunciar o numero de votantes e de boletins inutilizados e tambem de se pronunciar sobre o caso indeciso de qual a maioria que se deveria calcular, disse e reafirmei ontem que era meu direito e dever, como rei, esperar até o Tribunal ter dado a conhecer se a forma republicana de Estado conseguira a maioria referida.

«Subitamente, esta noite, desafiando as leis, a independencia e os poderes soberanos da magistratura, o Governo realizou um acto revolucionário ao assumir unilateralmente e arbitrariamente os poderes que não lhe pertencem e pondo-me na alternativa de provocar o derramamento de sangue ou de me submeter á violência.

«Italianos! Enquanto o pais só recentemente saiu duma guerra trágica e vê as suas fronteiras ameaçadas e a sua verdadeira unidade em perigo, creio ser meu dever fazer tudo o que está ainda ao meu alcance para lhe poupar mais lágrimas e dores, depois de tanto ter sofrido. Confio em que a magistratura, cuja tradição de independência e liberdade é uma das glórias da Itália, dirá a sua palavra livremente. Mas não me querendo entregar á usurpação ou tornar-me cumplice da ilegalidade que o Governo cometeu, deixo o solo do meu pais, esperando poupar-lhe novas dores e novos lutos.

«Ao realizar este sacrificio, no interesse supremo do pais, sinto ser meu dever, como italiano e rei, erguer o meu protesto contra a violência cometida. Protesta em nome da Coroa e de todas as pessoas dentro e fora das fronteiras que tinham direito a ver o seu destino decidido dentro do respeito pela lei e de forma a que todas as duvidas e suspeitas fossem dissipadas.

«Exorto todos aqueles que conservam fidelidade á Monarquia e todos aqueles que odeiam a injustiça, a que evitem as divergências amargas que ameaçariam a unidade do pais, fruto de fé e de sacrificios dos nossos pais, e o que viria tornar mais graves as condições do tratado de paz.

«Com o espirito carregado de tristeza, mas com a consciência limpa por ter realizado todos os esforços para cumprir os meus deveres, abandono o pais. Que aqueles que me juraram lealdade e que ma conservaram através de provas dificeis se considerem livres do seu juramento ao rei, mas não do juramento ao pais. Volto os meus pensamentos para todos aqueles que caíram pela Itália e saudo todos os italianos. Aconteça o que acontecer no meu pais, este pode contar sempre comigo como o mais devotado dos seus filhos. Viva a Itália! — (a) Humberto, 13 de Junho».

A proclamação será transmitida pela rádio italiana hoje, quando o primeiro-ministro, De Gasperi, fizer a sua emissão ás 11 horas (T. M. G.). A resposta que De Gasperi lhe der hoje considera-se da mais alta importancia para a orientação do país, depois da partida do rei Humberto.

A' meia noite, todos os jornais italianos, que deviam entrar nas máquinas duas horas mais tarde, esperavam a decisão dos seus partidos para saber se deviam publicar a proclamação de Humberto, que a rádio não transmitira.—(R.).

Tranquilidade em Roma

ROMA, 14 — A capital apresentava ontem á noite um aspecto inteiramente calmo. Um vento fortissimo impedia que as pessoas andassem na rua. Viase muitissimo pouco movimento.

Se não fosse isso, as ruas achar-se-iam cheias de gente, gozando o calor de uma noite de Junho.—(R.).

Manifestações monarquicas em Taranto

ROMA, 14.—Comunicam de Taranto que os monarquicos voltaram a manifestar-se violentamente naquela cidade do Sul da Italia, atacando e incendiando as instalações da sede do Partido Comunista e queimando várias bandeiras republicanas que encontraram. Lançaram, tambem, granadas de mão para dentro dos edificios onde estão instalados partidos republicanos, nos quais causaram estragos materiais.—(U. P.).

Funcionários que se demitem

NAPOLES, 14—O presidente e a Corporação de Nápoles demitiram-se ontem á noite, depois de terem recebido a notícia da partida do rei Humberto, segundo informação da Camara Municipal.

Esse organismo era constituido por membros dos 6 maiores partidos politicos italianos e apresentou a demissão de acordo com o pedido da Imprensa monárquica, que alegava que a Corporação tinha de facto simpatias pelos republicanos. As eleições municipais devem realizar-se em Outubro, mas o presidente e a Corporação devem ser solicitados a continuar no cargo; caso contrário, dever-se-á nomear uma comissão administrativa.—(Reuter).

O chanceler do Tesouro britanico prometeu que ia diminuir o «deficit»

BOURNEMOUTH, 14.—O chanceler do Tesouro, Hugh Dalton, discursando na sessão final do Congresso do Partido Trabalhista, prometeu uma grande diminuição no «deficit» existente no orçamento britanico. «E' essencial mantermos mão firme nas finanças», disse ele. Este ano vamos diminuir o «deficit» orçamental, de 2.200 milhões de libras, que foi o «deficit» do ano passado, para 726 milhões de libras. Se puserem de lado as verbas terminais dum lado e doutro da conta de «deficit» orçamental deste ano, encontrareis apenas uns 300 milhões de libras esterlinas».

Referindo-se á nacionalização do Banco de Inglaterra, Dalton disse: «Fizemos um bom negócio com o Banco de Inglaterra; o que recebemos vale muito mais do que o preço que pagámos». Dalton respondia a uma moção apresentada por um delegado, na qual se exprimia «apreensão pela generosa compensação dada aos accionistas do Banco de Inglaterra».

Tratando da sua lei sobre a fiscalização dos empréstimos, Dalton continuou: «De futuro, as decisões sobre o aumento de capital não vão ser tomadas pelas perspectivas de lucro ou pelas qualidades dos que desejam organizar companhias; vão ser determinadas pelos interesses nacionais».

«Quando tomei conta do Tesouro, o Governo estava a pagar mais de três por cento por empréstimos a longo prazo e um por cento por bónus do Tesouro. Trouxemos o juro dos empréstimos a longo prazo para dois e meio por cento e a taxa de empréstimos a curto prazo foi reduzida para meio por cento. Não queremos nem a inflação nem a deflação», continuou Dalton. «Agora chegamos a um momento em que está a aumentar rápidamente a produção de artigos manufacturados para o mercado interno. A' medida que essa produção de mercadorias para o mercado interior está a subir, o receio da inflação diminui. A deflação poderá ser mais tarde um risco maior do que a inflação. A situação pode melhorar em qualquer ocasião, e, se assim não fosse, a nossa politica mudaria com ela, e aumentariamos então o poder de compra».—(Reuter).

Uma «vitima» de Petiot

está de perfeita saude

PARIS, 14 — Uma «vitima» do dr. Marcel Petiot, guilhotinado há três semanas por ter assassinado 27 pessoas, foi encontrada viva.

Trata-se de Mlle. Hottin, rica proprietária, que se julgava ter sido a 27.ª vitima de Petiot. O tribunal criminal do Sena publicara uma ordem de captura contra ela, acusada de cumplicidade numa operação ilegal. Hottin desapareceu da sua casa de Paris, depois de ter sofrido uma operação em 1942. A acusação afirmara que Petiot a assassinara e que o seu cadáver fôra cremado num forno da sua casa da Rua Lesueur, onde se encontraram cinzas e ossos humanos.

A Polícia, depois das informações reveladas no julgamento de Petiot, teve agora a certeza de que Mlle. Hottin está viva.—(R.).

Saiu o N.º 2 da

VELA

Revista de Desportos Náuticos

Regatas de vela e remo
Natação — Motonáutica
Pesca desportiva

À VENDA NOS LOCAIS DO COSTUME

68 páginas — Preço Esc. 8.50

Redacção: Rua dos Fanqueiros, 267, 3.º LISBOA TEL. 2 5176

SE E' FUMADOR

The American Tobacco C.º oferece-lhe um cigarro de suprema qualidade «OMAR» que não afectará a sua saude pela extrema suavidade e aroma. Diferente de todos. Nova remessa. Imp. V.ª Contreras & F.º.

Laurinha

FEIRA POPULAR

Caldeiradas e escabeches
Especialidades de Aveiro
Boa cozinha regional

Inaugura-se ámanhã, sábado

Reserva de mesas Telef. 5 2059

Paraiso

JANTARES-CONCERTO
e baile até de madrugada
com a grande orquestra
PARAISO
sob a direcção de SINES

Sempre assistência selecta

Junto à estação do Caminho de Ferro - AV. 5 DE OUTUBRO
CARCAVELOS

LARREA Y SUS GITANOS

a célebre orquestra típica, estreia-se brevemente em Lisboa

«LEIS DO CORAÇÃO»

O ULTIMO LIVRO DE

Maria de Figueiredo

ACABA DE SER POSTO A' VENDA NA FEIRA DO LIVRO

Romance encantador, repassado de ternura e de elevada moralidade
18$00

Da mesma autora:

Segredo de amor, romance, 15$00.
Isabelinha, romance, 17$00.
Juro dizer a verdade (contos), 15$00.

Edições da

PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

UM GRANDE ÊXITO!!!
«ESTALAGEM DO PASTOR»
Á
LAGOA AZUL
ENTRE SINTRA E CASCAIS
CHA'-RESTAURANTE